

---

# **Indicadores IBGE**

## **Contas Nacionais Trimestrais**

Indicadores de Volume e Valores Correntes

Julho / Setembro 2013

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

---

**Presidenta da República**

*Dilma Rousseff*

**Ministra de Planejamento, Orçamento e Gestão**

*Miriam Belchior*

**INSTITUTO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

**Presidenta**

*Wasmália Bivar*

**Diretor-Executivo**

*Fernando José de Araújo Abrantes*

**ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

**Diretoria de Pesquisas**

*Márcia Maria Melo Quintslr*

**Diretoria de Geociências**

*Wadih João Scandar Neto*

**Diretoria de Informática**

*Paulo César Moraes Simões*

**Centro de Documentação e Disseminação de Informações**

*David Wu Tai*

**Escola Nacional de Ciências Estatísticas**

*Denise Britz do Nascimento Silva*

**UNIDADE RESPONSÁVEL**

**Diretoria de Pesquisas**

**Coordenação de Contas Nacionais**

*Roberto Luís Olinto Ramos*

**EQUIPE TÉCNICA - CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS**

**Gerente:** *Rebeca de La Rocque Palis*

**Colaboradores:**

*Amanda Mergulhão Santos Barros*

*Amanda Rodrigues Tavares*

*André Artur Pompéia Cavalcanti*

*Andréa Bastos da Silva Guimarães*

*Carlos Cesar Bittencourt Sobral*

*Carmen Maria Gadea de Souza*

*Christina Elisabeth Fisher Mattoso Maia Forte*

*Claudia Dionisio Estermino*

*Cristiano de Almeida Martins*

*Douglas Moura Guanabara*

*Fabrcio Marques Santos*

*Filipe Keuper Rodrigues Pereira*

*Gustavo Chalhoub Garcez*

*Katia Namir Machado Barros*

*Marcia Franca Ribeiro Fernandes dos Santos*

*Marcio Resende Ferrari Alves*

*Michel Vieira Lapip*

*Patrcia Schmitt Fontenelle*

*Paulo Henrique Polly Montoya*

*Ricardo Montes de Moraes*

*Ricardo Ramos Zarur*

*Rodrigo Vieira Ventura*

*Tássia Gazé Holguin*

*Teresa Cristina Bastos*

*Vera Lúcia Duarte Magalhães*

**Informática:**

*Claudio Ananias Ferraz*

*Eduardo Studzinski Estima de Castro*

*José Luiz de Moraes Louzada*

**Indicadores IBGE**

**Plano de divulgação:**

**Trabalho e rendimento**

Pesquisa mensal de emprego

**Agropecuária**

Estatística da produção agrícola \*

Estatística da produção pecuária \*

**Indústria**

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

**Comércio**

Pesquisa mensal de comércio

**Índices, preços e custos**

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

**Contas nacionais trimestrais**

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

# Contas Nacionais Trimestrais

## Indicadores de Volume e Valores Correntes

### 2013

## ÍNDICE

<b>A Economia Brasileira no 3º Trimestre de 2013: Visão Geral .....</b>	<b>4</b>
<b>I. Revisão das Séries Trimestrais .....</b>	<b>5</b>
<b>II. Resultados do 3º Trimestre de 2013 .....</b>	<b>8</b>
a) Taxa trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) .....	9
b) Taxa trimestral em relação ao mesmo trimestre do ano anterior .....	14
c) Taxa acumulada ao longo do ano (em relação ao mesmo período do ano anterior).....	17
d) Taxa acumulada nos últimos quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior).....	19
<b>III. Valores correntes, conta econômica trimestral e conta financeira .....</b>	<b>22</b>
a) Valores correntes .....	22
b) Conta econômica trimestral e conta financeira .....	25
<b>Anexo.....</b>	<b>27</b>
a) Notas Metodológicas.....	27
b) Indicadores divulgados .....	28
c) Tabelas .....	29
d) Glossário .....	38
e) Colaboradores externos.....	41

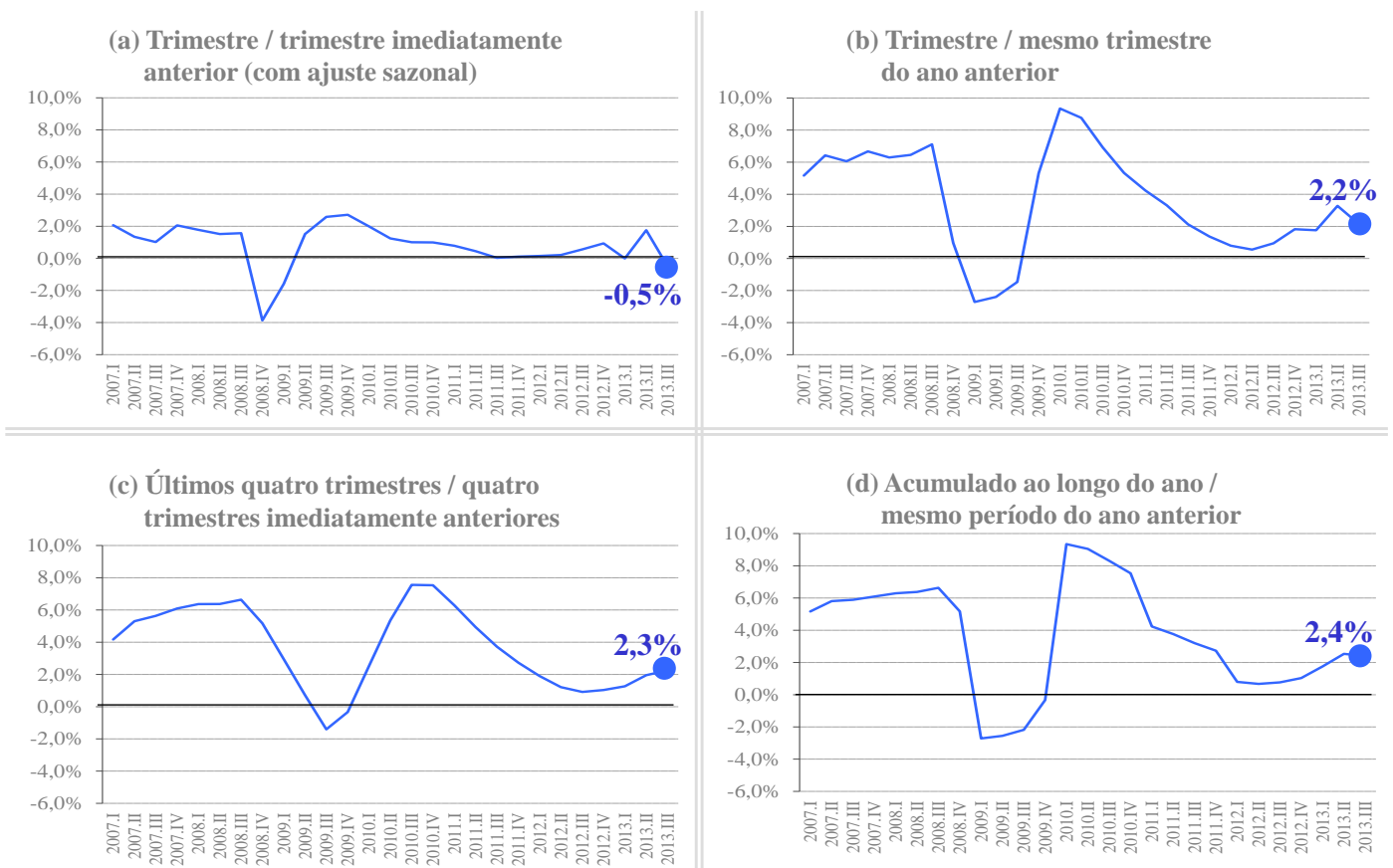
## A Economia Brasileira no 3º Trimestre de 2013: Visão Geral

O Produto Interno Bruto (PIB) apresentou **queda de 0,5%** na comparação do terceiro trimestre de 2013 contra o segundo trimestre do ano, levando-se em consideração a série com ajuste sazonal. Na comparação com igual período de 2012, houve **expansão do PIB de 2,2%**. No acumulado dos quatro trimestres terminados no terceiro trimestre de 2013, o PIB registrou **crescimento de 2,3%** em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores. Já no resultado acumulado do ano até o mês de setembro, o PIB apresentou **aumento de 2,4%** em relação a igual período de 2012.

Em valores correntes, o PIB no terceiro trimestre de 2013 alcançou **R\$ 1.213,4 bilhões**, sendo R\$ 1.031,6 bilhões referentes ao Valor Adicionado a preços básicos e R\$ 181,8 bilhões aos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios.

Os gráficos a seguir apresentam a evolução trimestral do PIB a preços de mercado.

### PIB a preços de mercado (%)



## I. Revisão das Séries Trimestrais

---

Na divulgação do terceiro trimestre de cada ano costuma-se realizar uma revisão mais abrangente nas séries das contas trimestrais, incorporando os resultados definitivos do Sistema de Contas Nacionais do Brasil (SCN) publicados com uma defasagem de dois anos. Neste mesmo processo são introduzidas atualizações nas séries de dados adotadas e aperfeiçoamentos metodológicos.

Em razão do projeto de implantação da nova série do Sistema de Contas Nacionais – referência 2010 (SCN – referência 2010), a estimação dos resultados definitivos do SCN para os anos de 2010 e 2011 ainda não foi realizada.<sup>1</sup> Portanto, nesta divulgação referente ao 3º trimestre de 2013, os trimestres do ano de 2012 não tiveram seus pesos alterados.

As demais revisões foram realizadas normalmente. Em termos práticos, os resultados referentes a 2012 e 2013 foram revistos nos seguintes pontos:

- As séries de dados utilizadas no cálculo das Contas Nacionais Trimestrais que apresentaram revisões foram atualizadas como, por exemplo, as pesquisas trimestrais da pecuária (Abate, Aves, Leite e Ovos), a Pesquisa Industrial Mensal (PIM-PF/IBGE), o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE) e os dados de saúde, entre outros;
- Para 2012, os resultados da Produção Agrícola Municipal (PAM/IBGE) 2012 foram incorporados em substituição aos do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE);
- Para 2012, o índice de volume do valor adicionado da Administração Pública sofreu revisão devido à mudança de fonte no cálculo da ocupação da atividade, adotando-se os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD/IBGE) em substituição à série da Pesquisa Mensal de Emprego (PME/IBGE)<sup>2</sup>;
- Com a divulgação da PNAD, o índice de volume do valor adicionado da atividade Serviços Imobiliários e Aluguel foi revisto para 2012. Para os trimestres de 2013, o modelo trimestral de projeção do aluguel foi atualizado;
- Substituição da PME como fonte no cálculo da ocupação nos produtos Serviços Domésticos e Serviços Associativos, ambos integrantes da atividade Outros Serviços. Para os Serviços Domésticos foi usado o dado da PNAD, enquanto que para os Serviços Associativos utilizou-se a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS).

Além das revisões mencionadas no parágrafo anterior, a partir desta divulgação do 3º trimestre de 2013, a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS/IBGE) passa a ser regularmente incorporada como fonte de dados nas Contas Nacionais Trimestrais. Os resultados da pesquisa foram considerados nos seguintes casos: *Transporte de carga*;

---

<sup>1</sup> Para maiores detalhes sobre a mudança de base, ver:

[ftp://ftp.ibge.gov.br/Contas\\_Nacionais/Sistema\\_de\\_Contas\\_Nacionais/Notas\\_Metodologicas\\_2010/01\\_mudanca\\_de\\_base.pdf](ftp://ftp.ibge.gov.br/Contas_Nacionais/Sistema_de_Contas_Nacionais/Notas_Metodologicas_2010/01_mudanca_de_base.pdf)

*Transporte de passageiro; Correio; Serviços de informação; Serviços de manutenção e reparação; Serviços de alojamento e alimentação; Serviços prestados às empresas; e Serviços prestados às famílias.* Essas atividades correspondem a, aproximadamente, 21% do Valor Adicionado total da economia.

A utilização da PMS no cálculo dos índices de volume do valor de produção desses serviços se deu através do método de deflacionamento, uma vez que a divulgação dos resultados da pesquisa, em seu estágio inicial, incluirá apenas as variações em valores correntes.

O deflacionamento dos resultados da PMS foi realizado por classes (4º nível – quatro dígitos) da Classificação Nacional de Atividades Econômicas, versão 2.0 (CNAE 2.0). Para cada classe foi associado um ou mais itens do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA/IBGE) identificado com aquele serviço.<sup>3</sup>

Nos casos em que mais de um item do IPCA se aplicava ao mesmo serviço, os índices de preços foram ponderados usando-se os pesos médios do IPCA no ano anterior.

De maneira geral, os serviços predominantemente direcionados às famílias foram associados a um ou mais itens específicos do IPCA. Já os serviços voltados predominantemente às empresas foram deflacionados por um índice mais geral, o IPCA Serviços – índice de preços que agrega os diversos serviços pesquisados no âmbito do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor (SNIPC/ IBGE). Neste último caso, optou-se pelo IPCA Serviços por falta, no Brasil, de um deflator específico apropriado como, por exemplo, um Índice de Preços ao Produtor (IPP) de Serviços.<sup>4</sup>

É importante ressaltar que no trabalho de construção das tabelas de recursos e usos trimestrais, a PMS foi incorporada como mais uma fonte de dados para os serviços já citados. As demais fontes anteriormente utilizadas continuarão sendo analisadas no processo de trabalho, bem como aspectos inerentes às Contas Nacionais, tais como o confronto entre oferta e demanda, a questão das margens de transporte (no caso do transporte de carga), entre outros.

---

<sup>2</sup> Na primeira compilação das contas trimestrais anuais somente a fonte PME encontra-se disponível.

<sup>3</sup> Para maiores detalhes sobre os deflatores do IPCA utilizados, ver: IBGE. Revisão das Contas Nacionais Trimestrais no 3º trimestre de 2013. Destaques. Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: [http://www.ibge.gov.br/home/disseminacao/destaques/2013\\_11\\_07\\_revisao\\_cnt.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/disseminacao/destaques/2013_11_07_revisao_cnt.shtm)

<sup>4</sup> O IPP de serviços é um tema de desenvolvimento metodológico recente, cuja discussão e implantação em âmbito internacional vêm sendo acompanhadas pelo IBGE.

A Tabela I.1 apresenta a revisão, para o ano de 2012, das taxas de crescimento do PIB e seus principais componentes pelas óticas da oferta e da demanda.

<b>Tabela I.1 Revisão das Taxas de Crescimento - 2012</b>			
	<b>Antes (%)</b>	<b>Depois (%)</b>	<b>Dif p.p.</b>
Agropecuária	-2,3	-2,1	0,2
Indústria	-0,8	-0,8	0,1
Serviços	1,7	1,9	0,2
<b>PIB a Preços de Mercado</b>	<b>0,9</b>	<b>1,0</b>	<b>0,2</b>
Despesa de Consumo das Famílias	3,1	3,2	0,2
Despesa de Consumo do Governo	3,2	3,3	0,1
Formação Bruta de Capital Fixo	-4,0	-4,0	0,0
Exportações de Bens e Serviços	0,5	0,5	0,0
Importações de Bens e Serviços (-)	0,2	0,2	0,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

A Tabela I.2 apresenta a revisão, para o primeiro e segundo trimestres de 2013, das taxas de crescimento do PIB e seus principais componentes pelas óticas da oferta e da demanda.

<b>Tabela I.2 – Revisão das Taxas de Crescimento do Trimestre contra o mesmo Trimestre de 2012</b>				
	<b>1º tri 2013</b>		<b>2º tri 2013</b>	
	<b>Antes (%)</b>	<b>Depois (%)</b>	<b>Antes (%)</b>	<b>Depois (%)</b>
Agropecuária	17,0	13,2	13,0	11,6
Indústria	-1,4	-1,2	2,8	2,7
Serviços	1,9	1,7	2,4	2,4
<b>PIB a Preços de Mercado</b>	<b>1,9</b>	<b>1,8</b>	<b>3,3</b>	<b>3,3</b>
Despesa de Consumo das Famílias	2,1	2,3	2,3	2,6
Despesa de Consumo do Governo	1,6	2,4	1,0	0,8
Formação Bruta de Capital Fixo	3,0	3,2	9,0	9,1
Exportações de Bens e Serviços	-5,7	-5,7	6,3	6,3
Importações de Bens e Serviços (-)	7,4	7,5	7,9	7,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

## II. Resultados do 3º Trimestre de 2013

A Tabela II.1, a seguir, sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres.

<b>TABELA II.1 - Principais resultados do PIB do 3º Trimestre de 2012 ao 3º Trimestre de 2013</b>					
<b>Taxas (%)</b>	<b>2012.III</b>	<b>2012.IV</b>	<b>2013.I</b>	<b>2013.II</b>	<b>2013.III</b>
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior < Anexo: Tabela 3 >	0,8	1,0	1,8	2,5	<b>2,4</b>
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores < Anexo: Tabela 4 >	0,9	1,0	1,3	2,0	<b>2,3</b>
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior < Anexo: Tabela 2 >	0,9	1,8	1,8	3,3	<b>2,2</b>
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) < Anexo: Tabela 7 >	0,6	0,9	0,0	1,8	<b>-0,5</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais



**a) Taxa trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)***< Tabela 7 em anexo >*

O PIB apresentou queda de 0,5% na comparação do terceiro trimestre de 2013 contra o segundo trimestre do ano, levando-se em consideração a série com ajuste sazonal. A Agropecuária apresentou recuo de 3,5% no volume do valor adicionado. Já a Indústria (0,1%) e os Serviços (0,1%) mantiveram-se praticamente estáveis.

***O PIB caiu 0,5% em relação ao trimestre imediatamente anterior. Agropecuária apresentou queda, enquanto que Indústria e Serviços mantiveram-se praticamente estáveis.***

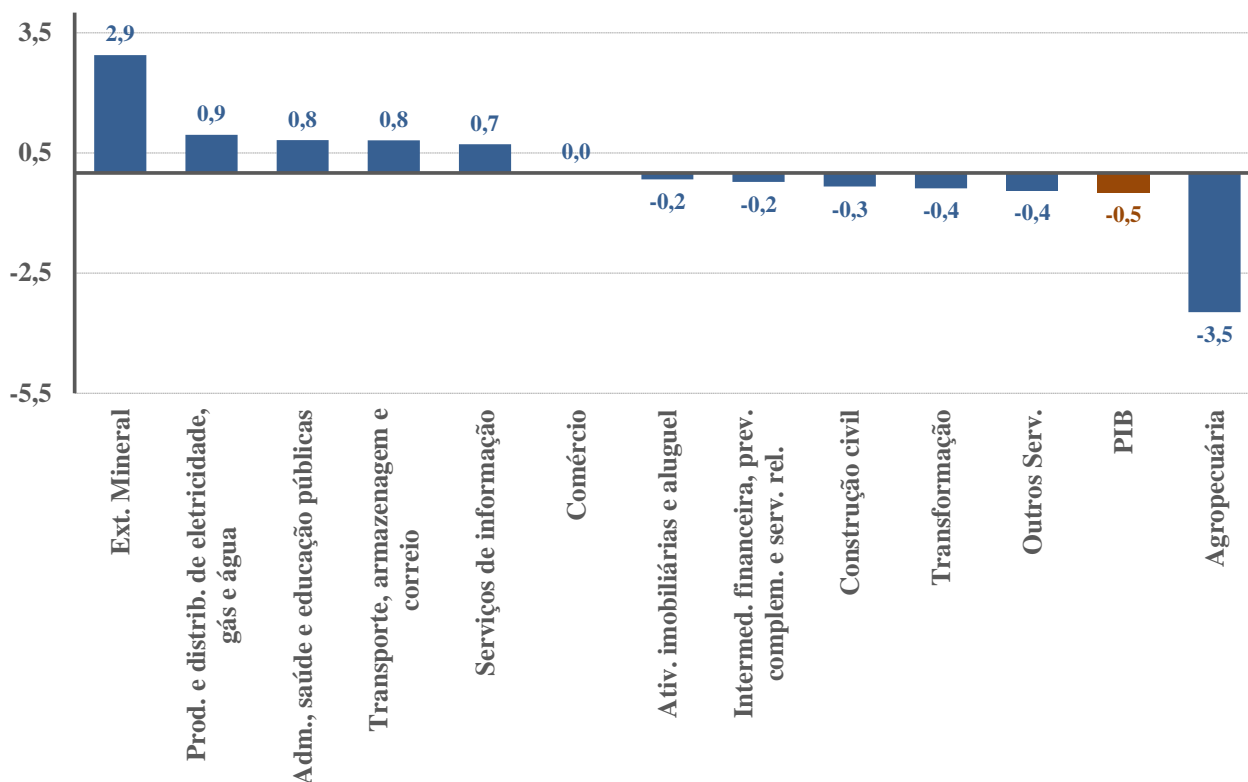
Vale salientar que as séries são sazonalmente ajustadas de maneira direta, isto é, as séries da Agropecuária, Indústria (incluindo seus subsetores), Serviços (incluindo seus subsetores), Valor Adicionado, PIB, Despesa de Consumo da Administração Pública, Despesa de Consumo das Famílias, Formação Bruta de Capital Fixo, Exportações e Importações de Bens e Serviços são ajustadas individualmente.

Dentre os subsetores que formam a Indústria, apresentaram resultados positivos a *Extrativa mineral* (2,9%) e *Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana* (0,9%). Este resultado foi contrabalançado pelos recuos observados na *Indústria de Transformação* (-0,4%) e na *Construção civil* (-0,3%).

Nos Serviços, destaque para o crescimento registrado em *Transporte, armazenagem e correio* (0,8%), *Administração, saúde e educação pública* (0,8%) e *Serviços de informação* (0,7%). O *Comércio* (0,0%) ficou estável. As demais atividades apresentaram recuo do volume do valor adicionado em relação ao trimestre anterior: *Outros serviços* (-0,4%), *Intermediação financeira e seguros* (-0,2%) e *Atividades imobiliárias e aluguel* (-0,2%).

O Gráfico II.1, a seguir, apresenta estas variações em relação ao trimestre imediatamente anterior.

**GRÁFICO II.1 - PIB e subsetores (com ajuste sazonal)**  
Taxa (%) do trimestre em relação ao trimestre imediatamente anterior



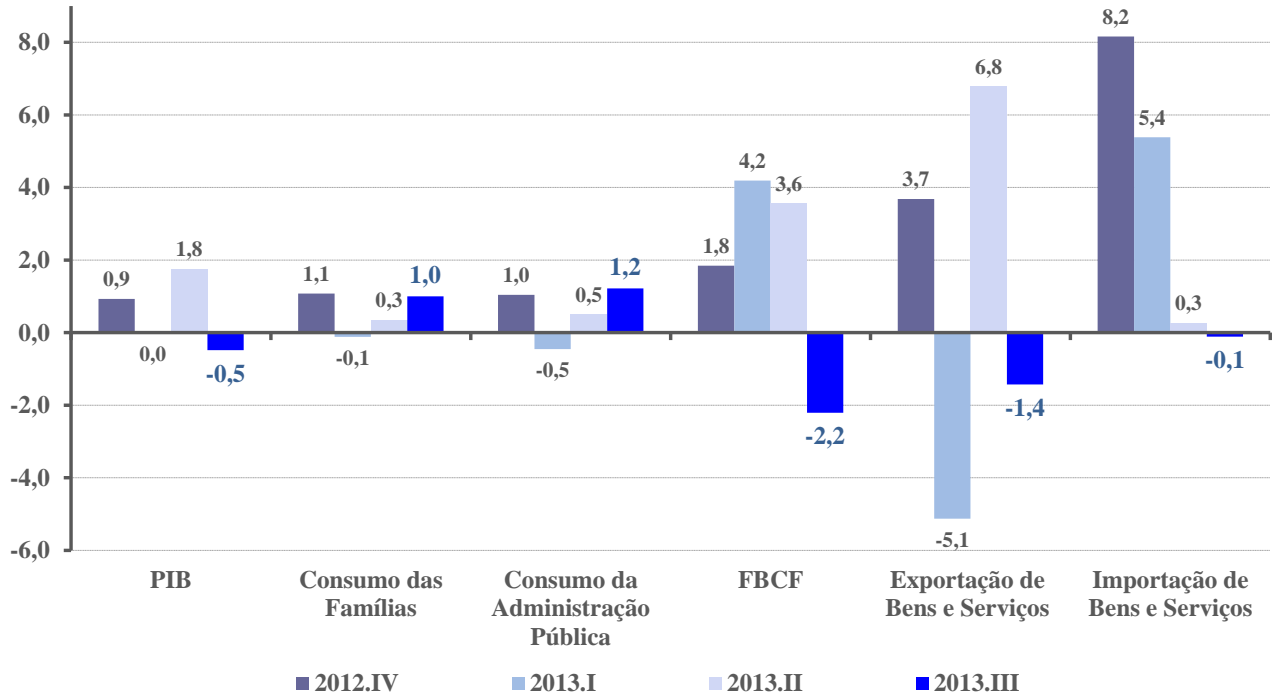
Pela ótica do gasto, a Despesa de Consumo das Famílias e a Despesa de Consumo da Administração Pública apresentaram crescimento em relação ao segundo trimestre do ano (1,0% e 1,2%, respectivamente). A Formação Bruta de Capital Fixo, por sua vez, teve queda de 2,2%.

*Sob a ótica da demanda, a Formação Bruta de Capital Fixo recuou 2,2% em relação ao trimestre imediatamente anterior. Já o Consumo das Famílias cresceu 1,0%.*

No que se refere ao setor externo, tanto as Exportações (-1,4%) quanto as Importações de Bens e Serviços (-0,1%) apresentaram resultados negativos.

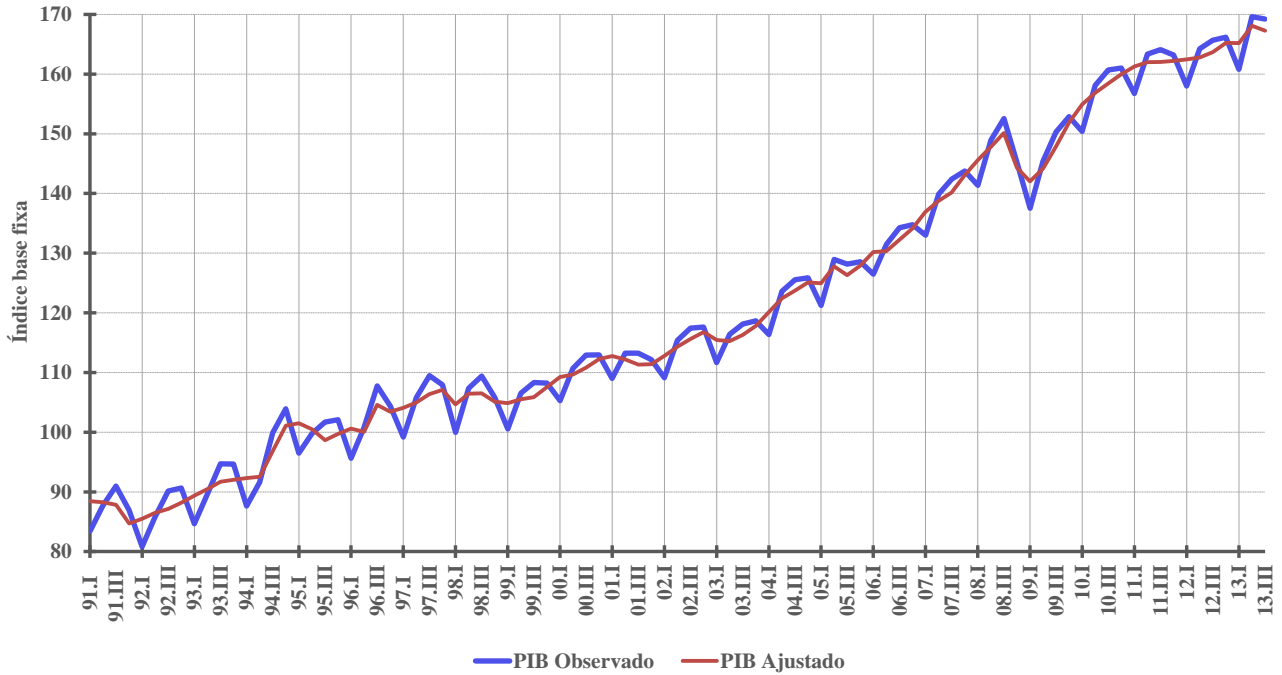
O Gráfico II.2 apresenta as variações em relação ao trimestre imediatamente anterior dos componentes da demanda.

**GRÁFICO II.2 - Componentes da Demanda (com ajuste sazonal)**  
Taxa (%) do trimestre em relação ao trimestre imediatamente anterior



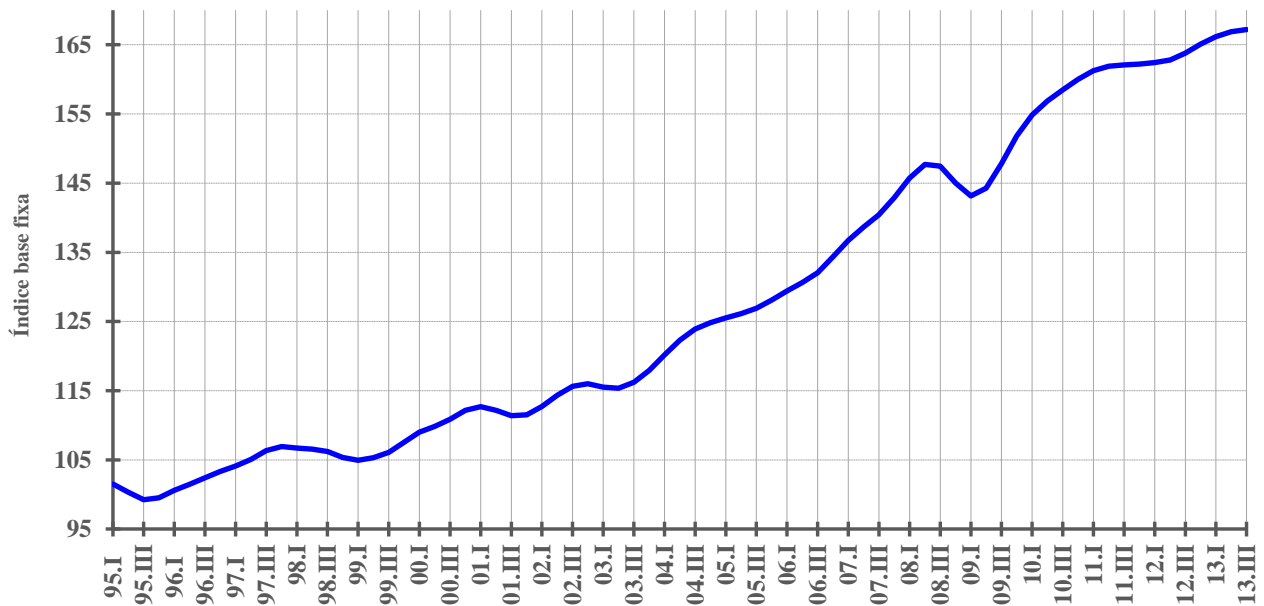
As séries observadas e ajustadas para o PIB são apresentadas no Gráfico II.3, a seguir.

**GRÁFICO II.3 - PIB - Série Encadeada do Índice Trimestral**

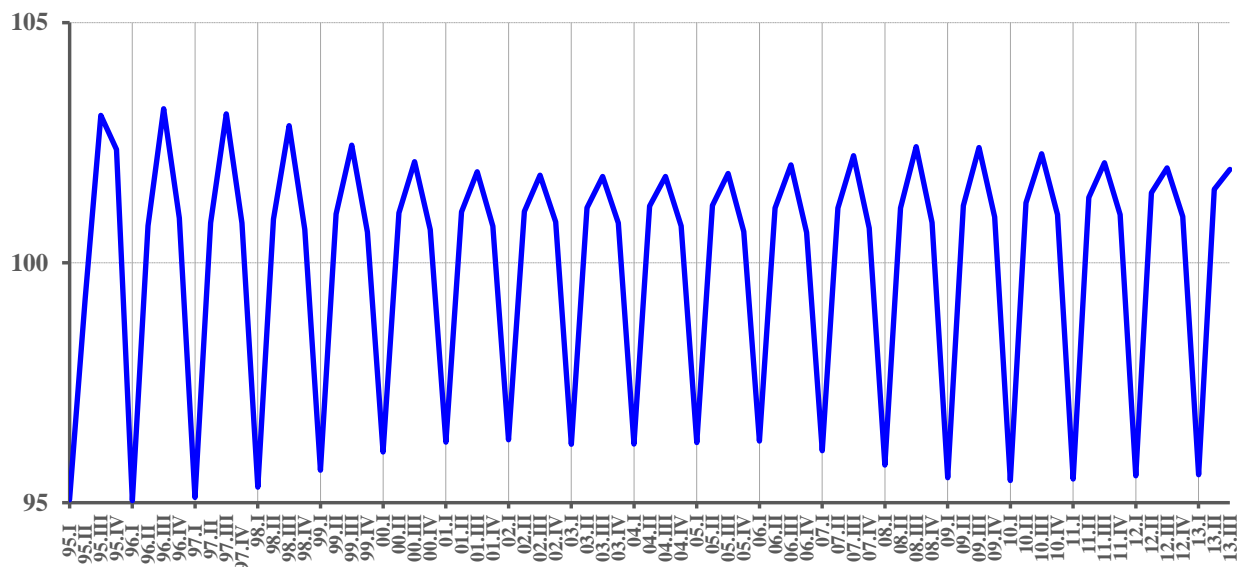


Abaixo estão apresentados os Gráficos II.4 e II.5, mostrando a tendência e a sazonalidade da série do PIB.

**GRÁFICO II.4 - PIB - Índice Trimestral**  
*Série de Tendência*



**GRÁFICO II.5 - PIB - Índice Trimestral**  
Série do Componente Sazonal



A Tabela II.2, a seguir, sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres, segundo as óticas da produção e da demanda.

TABELA II.2 - Taxa Trimestre contra Trimestre Imediatamente Anterior *						
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) (%)		2012.III	2012.IV	2013.I	2013.II	2013.III
PIB a preços de mercado		0,6	0,9	0,0	1,8	<b>-0,5</b>
Ótica da produção	Valor adicionado bruto da agropecuária	7,7	-6,7	5,8	4,2	<b>-3,5</b>
	Valor adicionado bruto da indústria	0,8	0,0	-0,4	2,2	<b>0,1</b>
	Valor adicionado bruto dos serviços	0,5	0,9	0,1	0,8	<b>0,1</b>
Ótica da demanda	Despesa de consumo das famílias	1,0	1,1	-0,1	0,3	<b>1,0</b>
	Despesa de consumo da administração pública	-0,4	1,0	-0,5	0,5	<b>1,2</b>
	Formação bruta de capital fixo	-1,1	1,8	4,2	3,6	<b>-2,2</b>
	Exportação de bens e serviços	1,2	3,7	-5,1	6,8	<b>-1,4</b>
	Importação de bens e serviços (-)	-6,1	8,2	5,4	0,3	<b>-0,1</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

\*Maior detalhamento no Anexo (Tabela 7)

## **b) Taxa trimestral em relação ao mesmo trimestre do ano anterior**

< Tabela 2 em anexo >

Quando comparado a igual período do ano anterior, o PIB apresentou crescimento de 2,2% no terceiro trimestre de 2013. O Valor Adicionado a preços básicos cresceu 1,9% e os Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios 3,5%.

**O PIB registrou crescimento de 2,2% no 3º trimestre de 2013, em relação a igual período de 2012. Agropecuária apresentou queda, enquanto que Indústria e Serviços se expandiram.**

Dentre as atividades que contribuem para a geração do Valor Adicionado, a Agropecuária recuou 1,0% em relação a igual período do ano anterior. A variação negativa pode ser explicada, principalmente, pelo desempenho de alguns produtos da lavoura que possuem safra relevante no terceiro trimestre. Segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE - outubro 2013), divulgado no mês de novembro, alguns produtos registraram estimativa de queda da produção, por exemplo, a laranja (-14,2%), a mandioca (-11,3%) e o café (-6,9%). Cabe ressaltar que, com exceção da mandioca, esses cultivos também apontaram queda de produtividade, visível na estimativa de queda proporcionalmente maior da produção na safra de 2013 vis-à-vis a área plantada. Por outro lado, produtos como trigo, cana de açúcar e feijão, cujas safras também são significativas no período, apresentaram crescimento de produção da ordem de 11,5%, 6,2% e 4,9%, respectivamente.

A Indústria apresentou expansão de 1,9%, observando-se resultados positivos em todas as atividades que a compõem. A *Indústria extrativa* aumentou 0,7%. A *Indústria de Transformação* apresentou crescimento de 1,9%. O seu resultado foi influenciado pelo aumento da produção de máquinas e equipamentos; máquinas e aparelhos elétricos; material eletrônico; equipamentos médico-hospitalares; indústria automotiva; refino de petróleo e álcool; e calçados e artigos de couro. O crescimento observado nestes setores foi parcialmente contrabalançado pela queda na produção de produtos farmacêuticos; bebidas; vestuário e da produção de máquinas para escritório e equipamentos de informática.

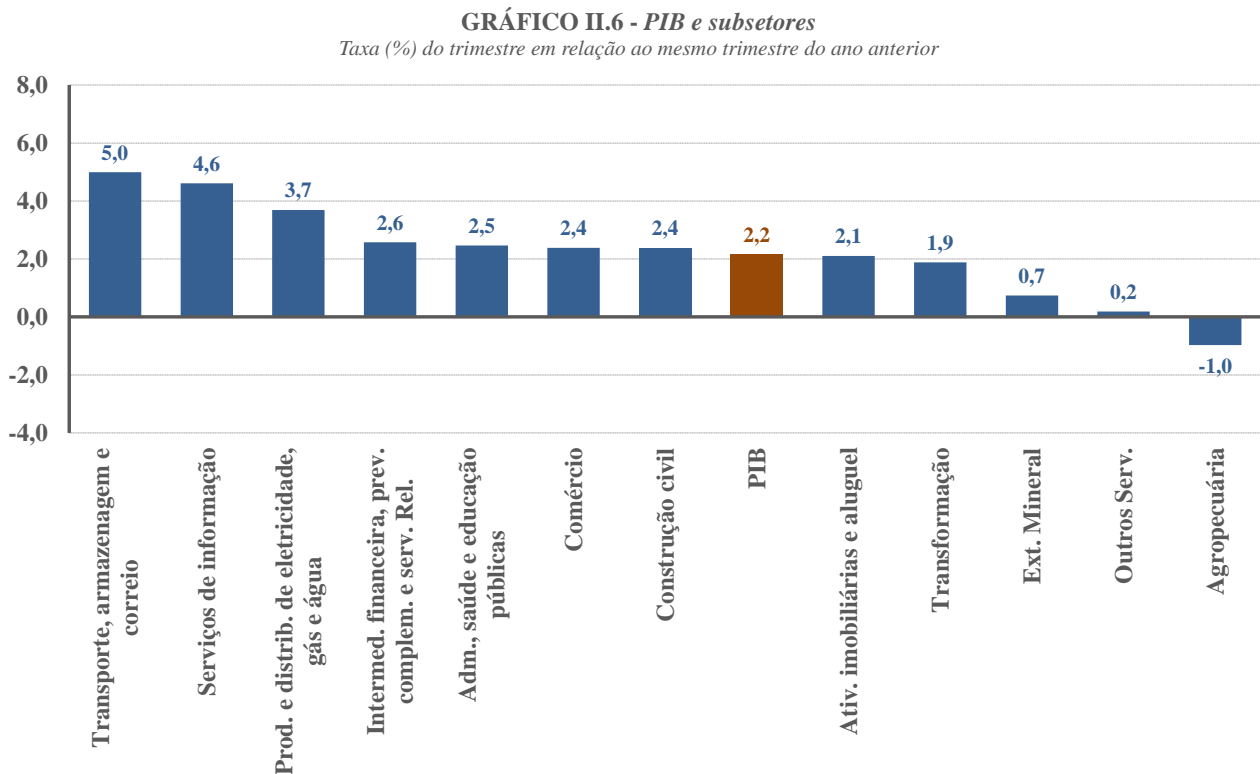
A *Construção civil* também apresentou aumento no volume do valor adicionado de 2,4%, influenciado, entre outros fatores, pelo crescimento do saldo de operações de crédito do sistema financeiro com recursos direcionados para financiamentos imobiliários (para pessoas físicas e jurídicas): expansão de 33,8%, em termos nominais, no terceiro trimestre de 2013.<sup>5</sup> Já *Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana*, por sua vez, apresentou crescimento de 3,7%, puxado pelo consumo residencial de energia elétrica.

O valor adicionado de Serviços cresceu 2,2% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Todas as atividades que o compõem registraram variações positivas. *Transporte, armazenagem e correio* (que engloba transporte de carga e passageiros) cresceu 5,0%, seguido por *Serviços de informação* (4,6%), *Intermediação financeira e seguros* (2,6%), *Administração, saúde e educação pública* (2,5%), *Comércio* (atacadista e varejista), com 2,4%, e *Serviços imobiliários e aluguel* (2,1%). A atividade de *Outros Serviços*, que além dos serviços prestados às empresas, engloba também serviços prestados às famílias, saúde mercantil, educação mercantil, serviços de alojamento e alimentação,

<sup>5</sup> Segundo a Nota para Imprensa “Política Monetária e Operações de Crédito do Sistema Financeiro” (Banco Central).

serviços associativos, serviços domésticos e serviços de manutenção e reparação, apresentou variação positiva de 0,2% no trimestre.

O Gráfico II.6 apresenta as taxas trimestrais para o PIB e as atividades econômicas que o compõem.



Dentre os componentes da demanda interna, destaque para o crescimento de 7,3% da Formação Bruta de Capital Fixo, justificada pela expansão da produção interna de bens de capital. Após registrar queda nos quatro trimestres de 2012, a Formação Bruta de Capital Fixo já apresenta o seu terceiro resultado positivo consecutivo.

A Despesa de Consumo das Famílias apresentou crescimento de 2,3%, sendo a quadragésima variação positiva consecutiva nessa base de comparação. Um dos fatores que contribuíram para este resultado foi o comportamento da massa salarial real, que teve elevação de 2,1% no terceiro trimestre de 2013.<sup>6</sup> Além disso, houve um aumento, em termos nominais, do saldo de operações de crédito do sistema financeiro com recursos livres para as pessoas físicas de 8,1% no terceiro trimestre de 2013.<sup>7</sup> A Despesa de Consumo da Administração Pública também cresceu 2,3% na comparação com o mesmo período de 2012.

*O destaque pela ótica da demanda foi a Formação Bruta de Capital Fixo, com crescimento de 7,3%*

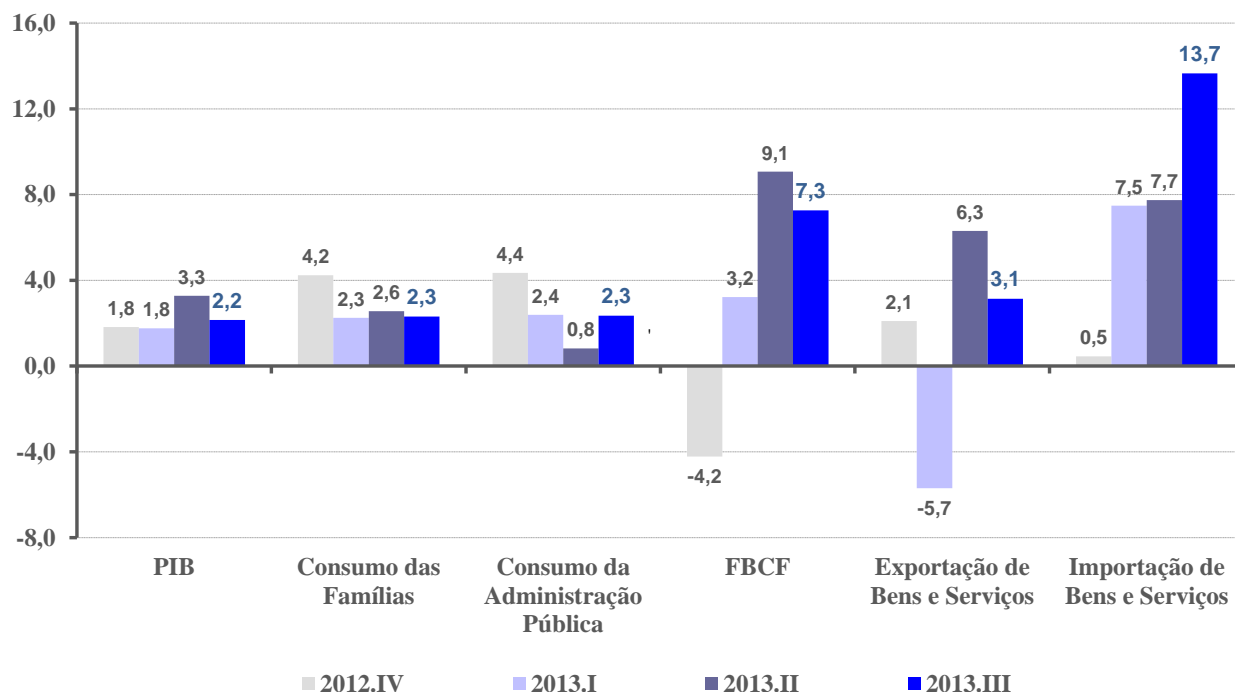
No setor externo, tanto as Importações quanto as Exportações de Bens e Serviços apresentaram expansão de 13,7% e 3,1%, respectivamente. Na pauta de importações de bens, os destaques do crescimento foram: produtos da indústria automotiva; produtos químicos; refino de petróleo; farmacêuticos e perfumaria; metalurgia; materiais elétricos; e petróleo e carvão. Entre as exportações de bens, destaque para: minerais não metálicos; metalurgia (não

<sup>6</sup> Segundo a Pesquisa Mensal de Emprego (PME/IBGE).

<sup>7</sup> Segundo a Nota para Imprensa "Política Monetária e Operações de Crédito do Sistema Financeiro" (Banco Central).

ferrosos); produtos da indústria automotiva; extrativa mineral e produtos agropecuários. O Gráfico II.7 apresenta as taxas de variação trimestral dos componentes da demanda para os últimos trimestres.

**GRÁFICO II.7 - Componentes da Demanda**  
Taxa (%) do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior



A Tabela II.3 sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres.

TABELA II.3 - Taxa Trimestral *						
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior (%)		2012.III	2012.IV	2013.I	2013.II	2013.III
PIB a preços de mercado		0,9	1,8	1,8	3,3	2,2
Ótica da produção	Valor adicionado bruto da agropecuária	4,0	-7,0	13,2	11,6	-1,0
	Valor adicionado bruto da indústria	-0,7	0,0	-1,2	2,7	1,9
	Valor adicionado bruto dos serviços	1,4	2,8	1,7	2,4	2,2
Ótica da demanda	Despesa de consumo das famílias	3,6	4,2	2,3	2,6	2,3
	Despesa de consumo da administração pública	3,4	4,4	2,4	0,8	2,3
	Formação bruta de capital fixo	-5,6	-4,2	3,2	9,1	7,3
	Exportação de bens e serviços	-3,2	2,1	-5,7	6,3	3,1
	Importação de bens e serviços (-)	-6,4	0,5	7,5	7,7	13,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

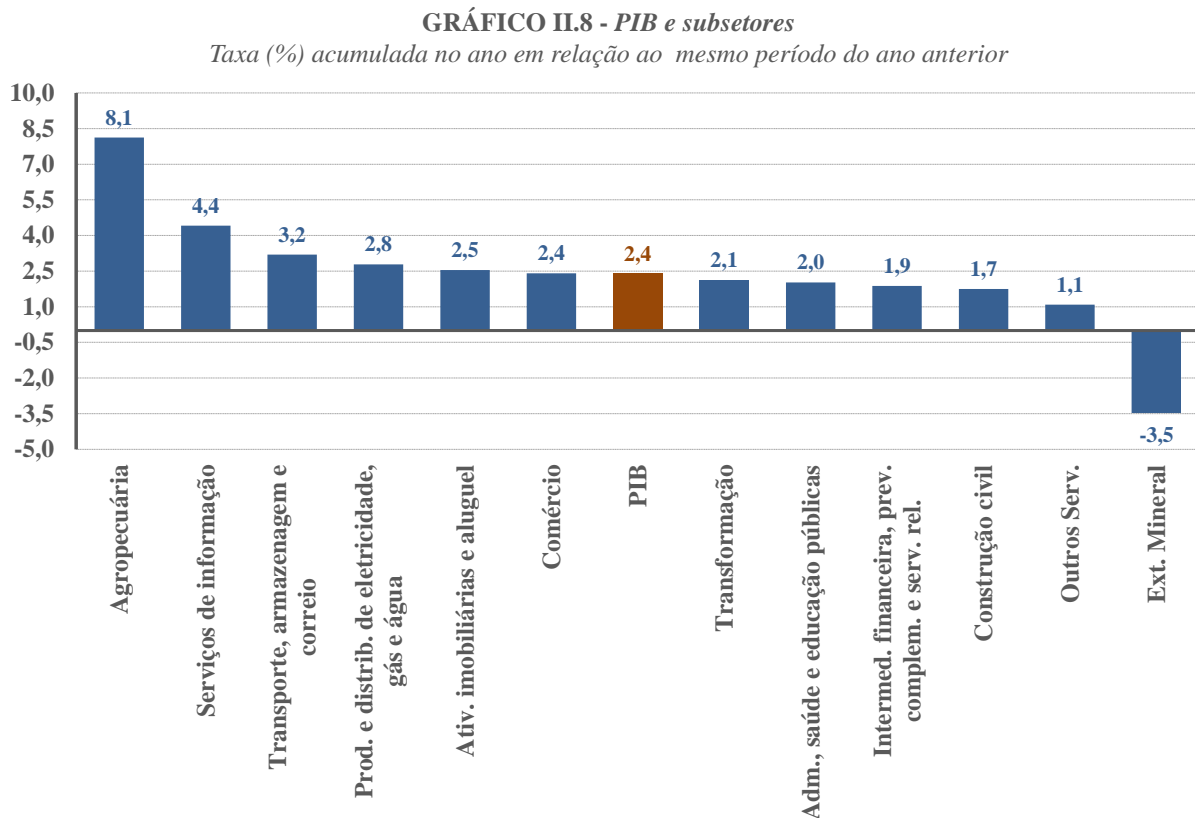
\*Maior detalhamento no Anexo (Tabela 2)



**c) Taxa acumulada ao longo do ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)**

< Tabela 3 em anexo >

O PIB de janeiro a setembro de 2013 apresentou crescimento de 2,4%, em relação a igual período de 2012. Destaque para o crescimento da Agropecuária: 8,1%. A Indústria e os Serviços também registraram resultados positivos: 1,2% e 2,1%, respectivamente. O Gráfico II.8 aponta as variações no acumulado do ano.



Na Indústria, a *Extrativa mineral* recuou 3,5%, enquanto que as demais atividades apresentaram crescimento: *Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana* (2,8%), *Indústria de transformação* (2,1%) e *Construção civil* (1,7%).

***No acumulado de janeiro a setembro de 2013, o PIB teve crescimento de 2,4% em relação a igual período de 2012.***

No setor de Serviços, todas as atividades acumulam crescimento até setembro de 2013. Destaque para *Serviços de informação*, com expansão de 4,4%, seguido por *Transporte, armazenagem e correio* (3,2%), *Atividades imobiliárias e aluguel* (2,5%), *Comércio* (2,4%), *Administração, saúde e educação pública* (2,0%), *Intermediação financeira e seguros* (1,9%) e *Outros serviços* (1,1%).

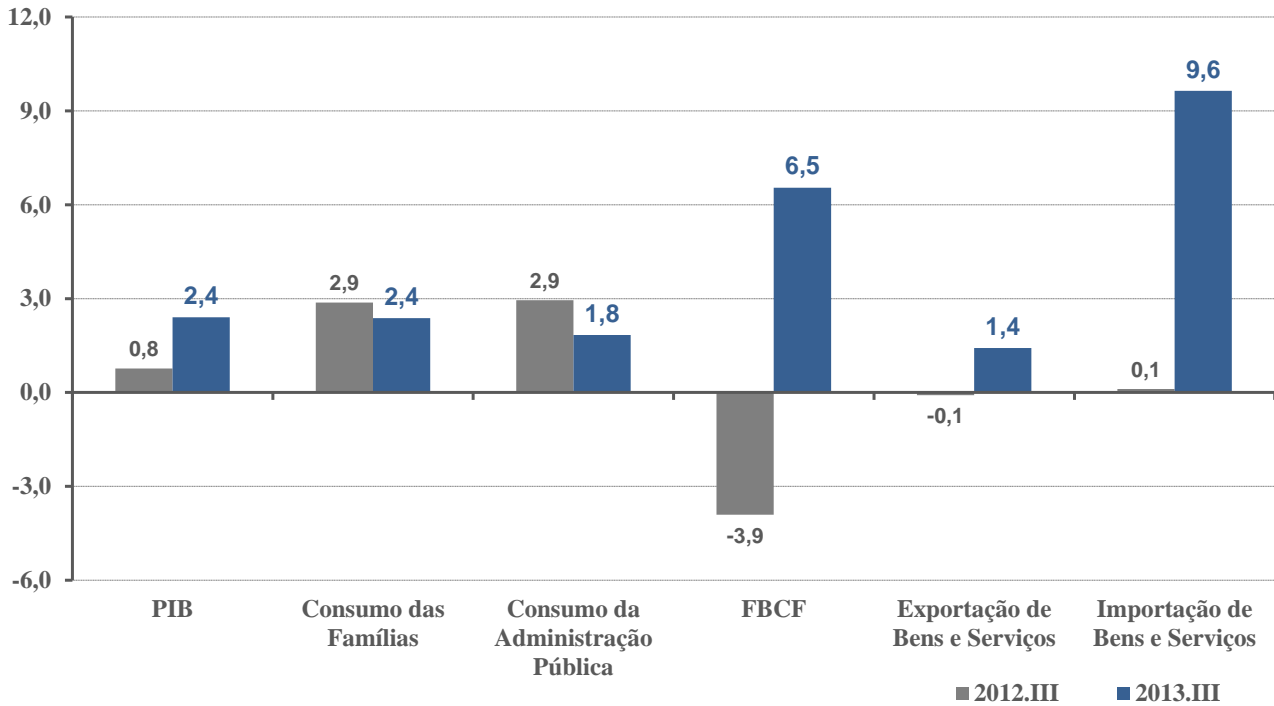
Na análise da demanda interna, considerando a comparação do acumulado do ano contra o mesmo período de 2012, destaca-se o aumento de 6,5% da Formação Bruta de Capital Fixo. As Despesas de Consumo das Famílias (2,4%) e da Administração Pública (1,8%)

***Sob a ótica da demanda, a Formação Bruta de Capital Fixo cresceu 6,5% no acumulado de janeiro a setembro de 2013.***

também apresentaram crescimento. No que tange ao setor externo, as Importações de Bens e Serviços continuam evoluindo a taxa superior à registrada pelas Exportações de Bens e Serviços: 9,6% contra 1,4%, respectivamente. O Gráfico II.9 apresenta as variações percentuais dos componentes da demanda no acumulado do ano.

**GRÁFICO II.9 - Componentes da Demanda**

Taxa (%) acumulada do ano em relação ao mesmo período do ano anterior



A Tabela II.4, a seguir, sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres, segundo as óticas da produção e da demanda.

TABELA II.4 - Taxa Acumulada ao Longo do Ano*						
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior (%)		2012.III	2012.IV	2013.I	2013.II	2013.III
PIB a preços de mercado		0,8	1,0	1,8	2,5	2,4
Ótica da produção	Valor adicionado bruto da agropecuária	-0,9	-2,1	13,2	12,3	8,1
	Valor adicionado bruto da indústria	-1,0	-0,8	-1,2	0,8	1,2
	Valor adicionado bruto dos serviços	1,6	1,9	1,7	2,1	2,1
Ótica da demanda	Despesa de consumo das famílias	2,9	3,2	2,3	2,4	2,4
	Despesa de consumo da administração pública	2,9	3,3	2,4	1,6	1,8
	Formação bruta de capital fixo	-3,9	-4,0	3,2	6,2	6,5
	Exportação de bens e serviços	-0,1	0,5	-5,7	0,5	1,4
	Importação de bens e serviços (-)	0,1	0,2	7,5	7,6	9,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

\*Maior detalhamento no Anexo (Tabela 3)

**d) Taxa acumulada nos últimos quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior)**

< Tabela 4 em anexo >

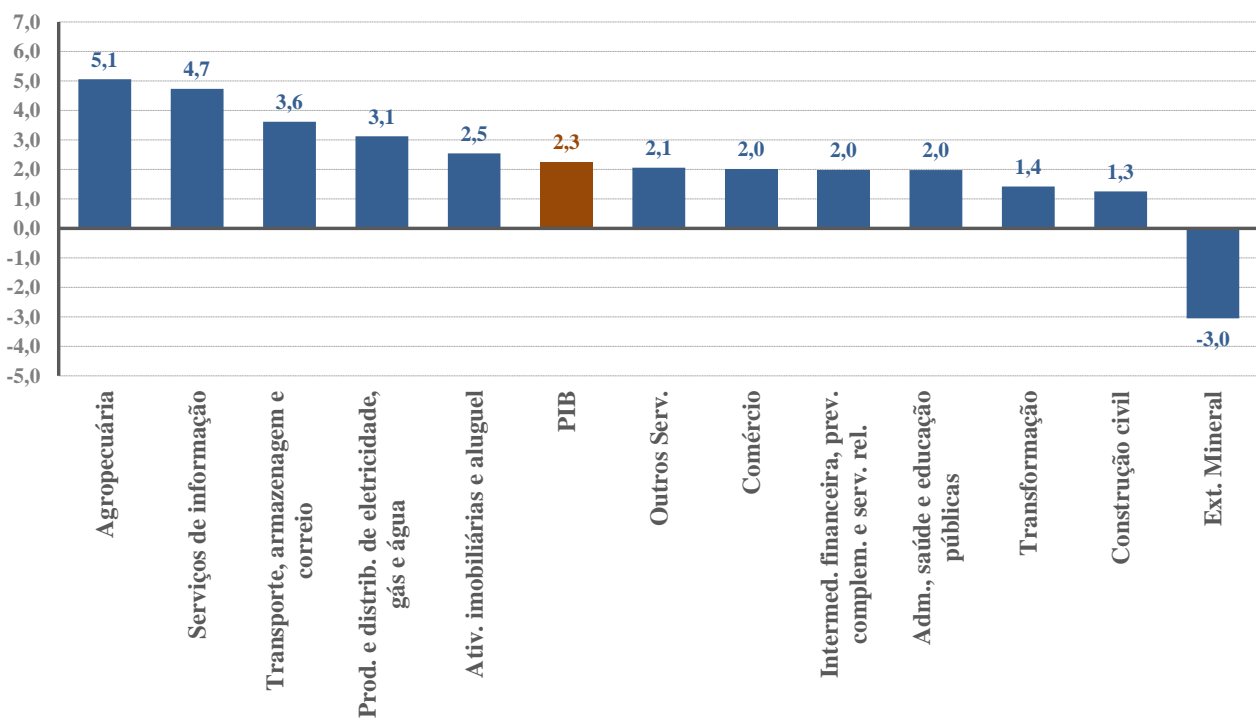
O PIB acumulado nos quatro trimestres terminados no terceiro trimestre de 2013 apresentou crescimento de 2,3% em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores. Esta taxa resultou da elevação de 2,1% do Valor Adicionado a preços básicos e do aumento de 3,3% nos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios. O resultado do Valor Adicionado neste tipo de comparação decorreu dos seguintes desempenhos: Agropecuária (5,1%), Indústria (0,9%) e Serviços (2,3%).

**A taxa de crescimento do PIB no acumulado em quatro trimestres acelerou, atingindo elevação de 2,3%.**

Dentre as atividades industriais, a *Extrativa Mineral* apresentou queda de 3,0%, enquanto que as demais registraram resultados positivos: *Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana* (3,1%), *Indústria da Transformação* (1,4%) e *Construção civil* (1,3%).

Já nos Serviços, destaque para *Serviços de informação* (4,7%) e *Transporte, armazenagem e correio* (3,6%). As demais atividades também apresentaram crescimento: *Serviços imobiliários e aluguel* (2,5%), *Outros serviços* (2,1%), *Comércio* (2,0%), *Administração, educação pública e saúde pública* (2,0%) e *Intermediação financeira e seguros* (2,0%). O Gráfico II.10, a seguir, mostra as taxas por atividade acumuladas nos quatro trimestres terminados em setembro de 2013.

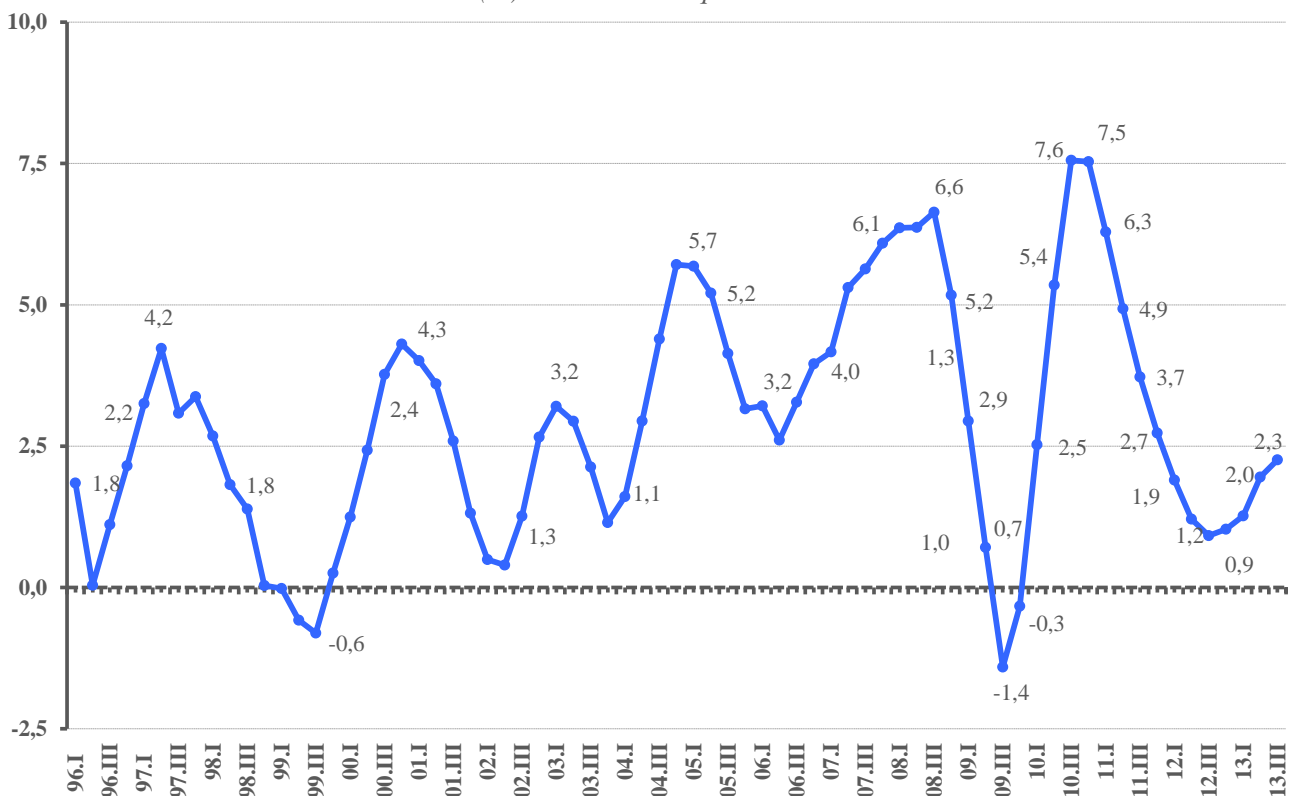
**GRÁFICO II.10 - PIB e subsetores**  
Taxa (%) acumulada em quatro trimestres



O Gráfico II.11 apresenta as taxas de crescimento acumuladas nos últimos quatro trimestres para o PIB a preços de mercado, a partir de 1996. Nota-se que, após elevação de 6,6% no terceiro trimestre de 2008, o PIB começou a recuar em função dos efeitos decorrentes da crise econômica internacional até chegar a queda de 1,4% no terceiro trimestre de 2009.

Após isso, voltou a acelerar e superou o patamar de crescimento observado no período pré-crise no terceiro trimestre de 2010. Em seguida, o PIB acumulado em quatro trimestres seguiu a trajetória de desaceleração no decorrer de todo o ano de 2011 e de 2012, voltando a acelerar apenas em 2013: crescimento de 1,3% no primeiro, 2,0% no segundo e 2,3% no terceiro trimestre do ano.

**GRÁFICO II.11 - PIB a preços de mercado**  
Taxa (%) acumulada em quatro trimestres



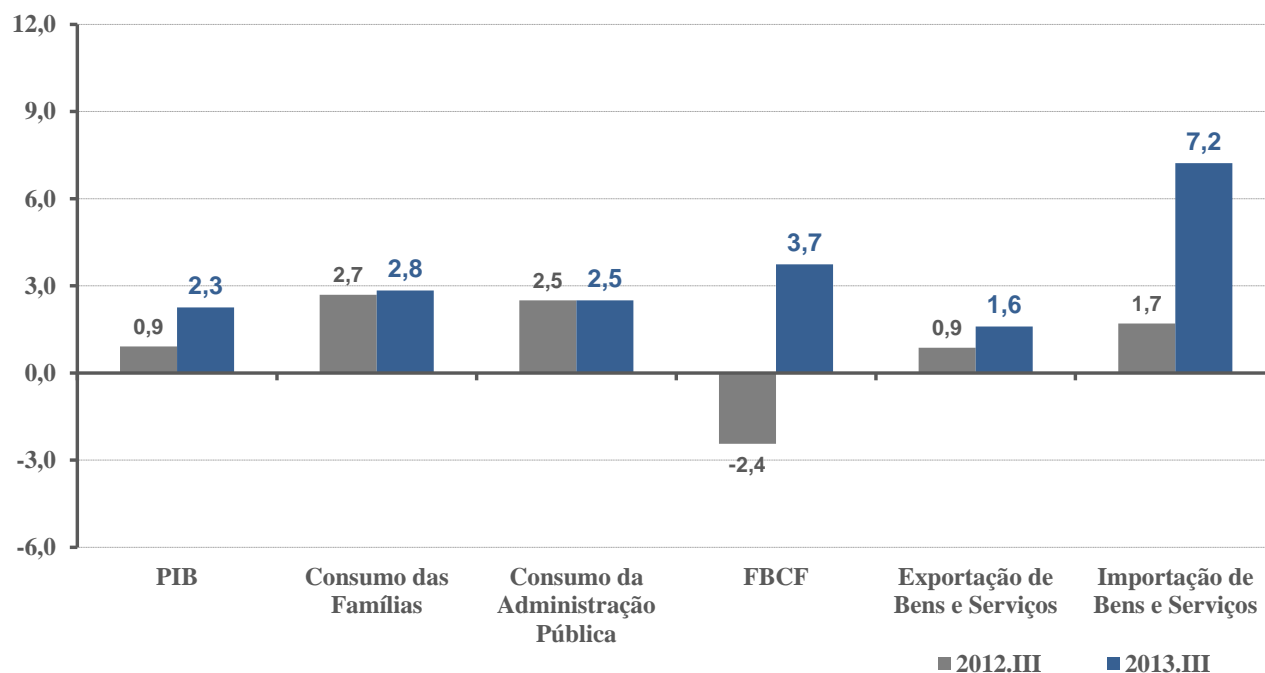
Na análise da demanda, a Formação Bruta de Capital Fixo cresceu 3,7%, seguida pela Despesa de Consumo das Famílias (2,8%) e pela Despesa de Consumo da Administração Pública (2,5%).

*Sob a ótica da demanda, a Formação Bruta de Capital Fixo cresceu 3,7% em relação aos quatro trimestres anteriores, seguida pelo Consumo das Famílias (2,8%).*

Já no âmbito do setor externo, as Importações de Bens e Serviços continuam evoluindo a taxa superior à registrada pelas Exportações de Bens e Serviços: 7,2% contra 1,6%, respectivamente.

O Gráfico II.12 apresenta as variações percentuais dos componentes da demanda em quatro trimestres até setembro de 2013.

**GRÁFICO II.12 - Componentes da Demanda**  
Taxa (%) acumulada em quatro trimestres



A Tabela II.5, a seguir, sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres, segundo as óticas da produção e da demanda.

TABELA II.5 - Taxa Acumulada nos Últimos Quatro Trimestres *						
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores (%)		2012.III	2012.IV	2013.I	2013.II	2013.III
PIB a preços de mercado		0,9	1,0	1,3	2,0	<b>2,3</b>
Ótica da produção	Valor adicionado bruto da agropecuária	0,8	-2,1	3,1	6,3	<b>5,1</b>
	Valor adicionado bruto da indústria	-0,9	-0,8	-1,0	0,2	<b>0,9</b>
	Valor adicionado bruto dos serviços	1,5	1,9	1,9	2,1	<b>2,3</b>
Ótica da demanda	Despesa de consumo das famílias	2,7	3,2	3,1	3,2	<b>2,8</b>
	Despesa de consumo da administração pública	2,5	3,3	3,5	2,8	<b>2,5</b>
	Formação bruta de capital fixo	-2,4	-4,0	-2,7	0,4	<b>3,7</b>
	Exportação de bens e serviços	0,9	0,5	-2,3	-0,1	<b>1,6</b>
	Importação de bens e serviços (-)	1,7	0,2	0,6	2,1	<b>7,2</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

\*Maior detalhamento no Anexo (Tabela 4)

### III. Valores correntes, conta econômica trimestral e conta financeira

#### a) Valores correntes

O Produto Interno Bruto no terceiro trimestre de 2013 alcançou R\$ 1.213,4 bilhões, sendo R\$ 1.031,6 bilhões referentes ao Valor Adicionado a preços básicos e R\$ 181,8 bilhões aos Impostos sobre Produtos líquidos de Subsídios.

*O PIB, em valores correntes, totalizou R\$ 1.213,4 bilhões no trimestre.*

Considerando o Valor Adicionado das atividades no trimestre, a Agropecuária registrou R\$ 54,4 bilhões, a Indústria R\$ 267,8 bilhões e os Serviços R\$ 709,5 bilhões. Entre os componentes da demanda, a Despesa de Consumo das Famílias totalizou R\$ 764,9 bilhões, a Despesa de Consumo da Administração Pública R\$ 253,4 bilhões e a Formação Bruta de Capital Fixo R\$ 232,0 bilhões. A Balança de Bens e Serviços ficou deficitária em R\$ 31,8 bilhões e a Variação de Estoque foi negativa em R\$ 5,2 bilhões. A evolução dos valores correntes, segundo as atividades e os componentes da demanda, encontra-se na Tabela III.1, a seguir.

Tabela III.1 Classes de atividade no valor adicionado a preços básicos e componentes do PIB pela ótica da despesa						
Especificação	Valores Correntes (R\$ milhões)					
	2012.III	2012.IV	2012	2013.I	2013.II	2013.III
Agropecuária	48 255	40 526	198 137	58 576	73 567	54 362
Indústria	246 362	252 932	969 234	229 915	258 485	267 769
Serviços	632 538	698 189	2 557 699	658 197	705 430	709 519
<b>Valor Adicionado a Preços Básicos</b>	<b>927 154</b>	<b>991 646</b>	<b>3 725 069</b>	<b>946 689</b>	<b>1 037 481</b>	<b>1 031 649</b>
Impostos sobre produtos	170 002	176 030	667 025	169 428	180 405	181 791
<b>PIB a Preços de Mercado</b>	<b>1 097 156</b>	<b>1 167 676</b>	<b>4 392 094</b>	<b>1 116 116</b>	<b>1 217 886</b>	<b>1 213 440</b>
Despesa de Consumo das Famílias	695 527	725 065	2 750 191	726 007	742 689	764 942
Despesa de Consumo do Governo	218 346	292 212	935 829	218 709	259 030	253 405
Formação Bruta de Capital Fixo	205 344	203 586	798 142	205 454	223 943	232 041
Exportações de Bens e Serviços	148 074	148 310	552 843	121 073	151 837	165 389
Importações de Bens e Serviços (-)	156 582	170 882	616 374	159 701	176 383	197 157
Variação de Estoque	(-) 13 553	(-) 30 614	(-) 28 537	4 573	16 770	(-) 5 180

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Nota: Todos os resultados são calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

As Tabelas III.2 e III.3, abaixo, apresentam a evolução das participações relativas de cada atividade e dos componentes da demanda.

**Tabela III.2- Participação percentual das classes e respectivas atividades no valor adicionado a preços básicos - 2000/2012**

Especificação	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010 (1)	2011 (1)	2012 (1)	Em %	
														% das atividades na classe	
														2011	2012
Agropecuária	5,6	6,0	6,6	7,4	6,9	5,7	5,5	5,6	5,9	5,6	5,3	5,5	5,3	5,5	5,3
Indústria	27,7	26,9	27,1	27,8	30,1	29,3	28,8	27,8	27,9	26,8	28,1	27,5	26,0	100,0	100,0
Extrativa Mineral	1,6	1,5	1,6	1,7	1,9	2,5	2,9	2,3	3,2	1,8	3,0	4,1	4,3	14,8	16,4
Transformação	17,2	17,1	16,9	18,0	19,2	18,1	17,4	17,0	16,6	16,6	16,2	14,6	13,0	53,0	49,8
Construção Civil	5,5	5,3	5,3	4,7	5,1	4,9	4,7	4,9	4,9	5,3	5,7	5,8	5,7	21,0	22,0
Prod. e distrib. de eletricidade, gas, agua, esgoto e limp.urb.	3,4	3,0	3,3	3,4	3,9	3,8	3,8	3,6	3,1	3,1	3,2	3,1	3,1	11,2	11,8
Serviços	66,7	67,1	66,3	64,8	63,0	65,0	65,8	66,6	66,2	67,5	66,6	67,0	68,7	100,0	100,0
Comércio	10,6	10,7	10,2	10,6	11,0	11,2	11,5	12,1	12,5	12,5	12,5	12,6	12,7	18,9	18,6
Transporte, armazenagem e correio	4,9	5,0	4,8	4,7	4,7	5,0	4,8	4,8	5,0	4,8	5,0	5,1	5,4	7,6	7,9
Serviços de informação	3,6	3,5	3,6	3,6	3,8	4,0	3,8	3,8	3,8	3,6	3,2	3,0	2,9	4,5	4,2
Intermed. financeira, seguros, prev. complem. e serv.rel.	6,0	6,8	7,5	7,1	5,8	7,1	7,2	7,7	6,8	7,2	7,5	7,4	7,2	11,1	10,4
Outros Serviços	15,4	14,9	14,6	14,0	13,8	13,8	14,5	14,2	14,1	14,7	14,3	14,5	15,7	21,7	22,8
Ativ. imobiliárias e alugueis	11,3	10,7	10,2	9,6	9,1	9,0	8,7	8,5	8,2	8,4	7,8	7,9	8,2	11,8	12,0
Adm., saúde e educação públicas	14,9	15,5	15,5	15,1	14,7	15,0	15,3	15,5	15,8	16,3	16,2	16,3	16,6	24,4	24,2
Valor adicionado a Preços Básicos	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Impostos sobre Produtos	15,4	16,4	16,1	15,6	16,5	16,6	16,5	16,3	17,5	15,9	16,8	17,3	17,9		
PIB	115,4	116,4	116,1	115,6	116,5	116,6	116,5	116,3	117,5	115,9	116,8	117,3	117,9		

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Resultados calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

Tabela III.3- Componentes da demanda no PIB - 2000 / 2012

Especificação	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010 (1)	2011 (1)	2012 (1)
Consumo das Famílias	64,3	63,5	61,7	61,9	59,8	60,3	60,3	59,9	58,9	61,1	59,6	60,3	62,6
Consumo da Administração Pública	19,2	19,8	20,6	19,4	19,2	19,9	20,0	20,3	20,2	21,2	21,1	20,7	21,3
FBCF + Variação de Estoque	18,3	18,0	16,2	15,8	17,1	16,2	16,8	18,3	20,7	17,8	20,2	19,7	17,5
Exportações de Bens e Serviços	10,0	12,2	14,1	15,0	16,4	15,1	14,4	13,4	13,7	11,0	10,9	11,9	12,6
Importações de Bens e Serviços	(11,7)	(13,5)	(12,6)	(12,1)	(12,5)	(11,5)	(11,5)	(11,8)	(13,5)	(11,1)	(11,9)	(12,6)	(14,0)
PIB a Preços de Mercado	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

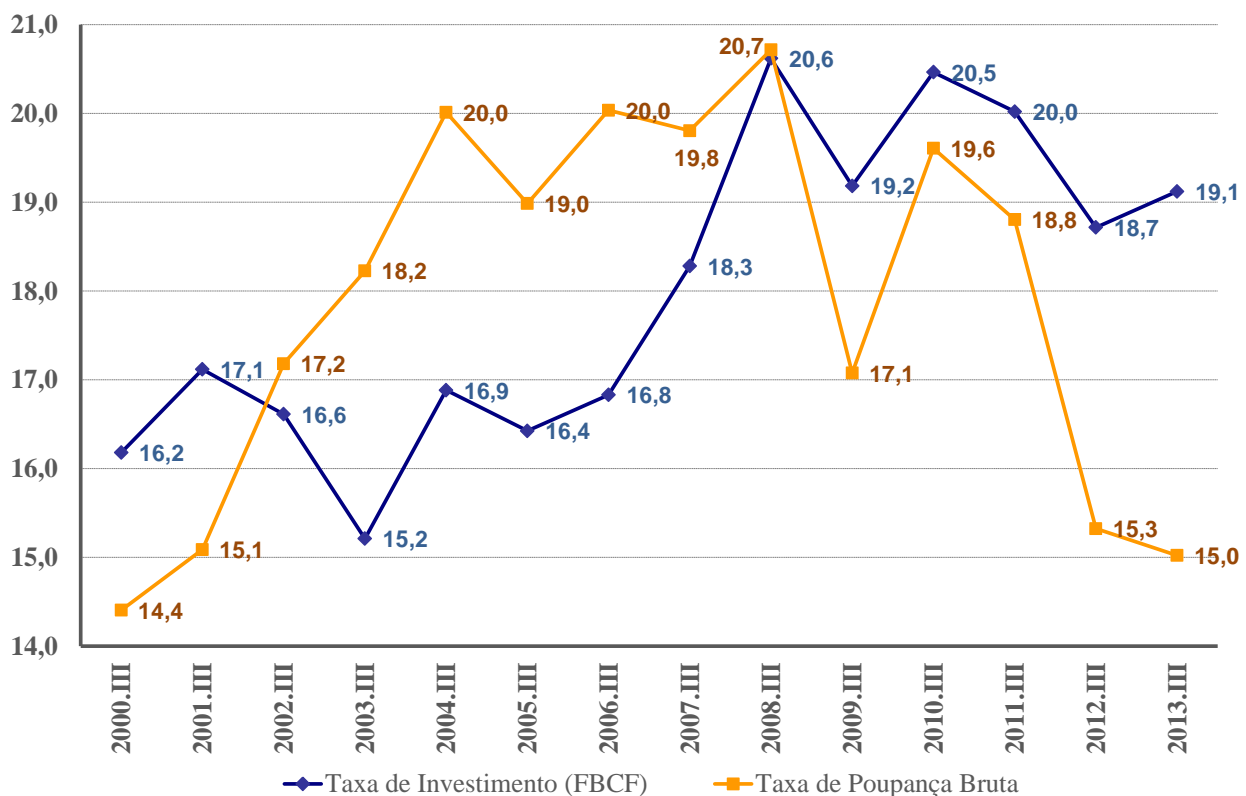
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Resultados preliminares calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

A taxa de investimento no terceiro trimestre de 2013 foi de 19,1% do PIB, superior à taxa referente a igual período do ano anterior (18,7%). Esse aumento foi influenciado, principalmente, pelo crescimento, em volume, da Formação Bruta de Capital Fixo no trimestre. A taxa de poupança ficou em 15,0% no terceiro trimestre de 2013 (ante 15,3% no mesmo trimestre de 2012). O Gráfico III.1 apresenta a evolução do investimento e da poupança como porcentagem do PIB no segundo trimestre de cada ano.

*A taxa de investimento no trimestre foi de 19,1% e a taxa de poupança igual a 15,0%.*

GRÁFICO III.1 - Taxa de Investimento e Taxa de Poupança Bruta (% do PIB)





## b) Conta econômica trimestral e conta financeira

No resultado do terceiro trimestre de 2013, a Renda Nacional Bruta atingiu R\$ 1.199,1 bilhões contra R\$ 1.080,6 bilhões em igual período de 2012. Nessa mesma base de comparação, a Poupança Bruta atingiu R\$ 182,3 bilhões contra R\$ 168,1 bilhões no mesmo período do ano anterior.

A Necessidade de Financiamento alcançou, no 3º trimestre de 2013, R\$ 43,9 bilhões contra R\$ 30,2 bilhões no mesmo período do ano anterior. O aumento da Necessidade de Financiamento é explicado, principalmente, pela redução do Saldo Externo de Bens e Serviços no montante de R\$ 23,3 bilhões, pelo aumento de R\$ 7,2 bilhões nas Transferências de Capital Líquida Recebida do resto do Mundo e pelo declínio de R\$ 2,1 bilhões em Renda Líquida de Propriedade Enviada ao Resto do Mundo.

***A Necessidade de Financiamento alcançou, no 3º trimestre de 2013, R\$ 43,9 bilhões contra R\$ 30,2 bilhões no mesmo período do ano anterior.***

No acumulado do ano, a Necessidade de Financiamento foi de R\$ 142,2 bilhões contra R\$ 84,1 bilhões no mesmo período de 2012, resultante da queda do Saldo Externo de Bens e Serviços em R\$ 54,0 bilhões, do aumento de R\$ 11,4 bilhões em Renda Líquida de Propriedade Enviada ao Resto do Mundo e do aumento de R\$ 6,7 bilhões em Transferência de Capital Líquida Recebida do Resto do Mundo, respectivamente.

Os dados da Tabela III.4 apresentam as transações financeiras ativas e passivas da Economia Nacional no segundo trimestre do ano, excluindo das transações ativas da economia nacional a variação dos ativos de Reservas Internacionais. As Contas Econômicas Integradas da economia brasileira no segundo trimestre são apresentadas na Tabela III.5.

Tabela III.4 - Agregados da Conta Financeira		
	(1000 000 R\$)	
Especificação	3tri 2012	3tri 2013
Capacidade (+) ou Necessidade (-) de Financiamento da Economia Nacional	(-) 30 186	(-) 43 942
Transacoes Passivas e Patrimonio Liquidado da Economia Nacional	53 027	68 857
<b>Reservas Internacionais (-aumento)</b>	<b>(-) 2 406</b>	<b>9 236</b>
Transacoes Ativas da Economia Nacional <sup>1</sup>	25 671	39 209
Ajustes e Discrepancias Estatísticas	(-) 5 236	(-) 5 057

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Exclui variações dos ativos de reservas

Tabela III.5- Economia Nacional - Contas Economicas Integradas

1000 000 R\$				
Usos		Operações e saldos	Recursos	
3tri 2013	3tri 2012		3tri 2012	3tri 2013
<b>Conta 1 - Conta de Producao</b>				
1213.440	1097.156	Produto Interno Bruto		
<b>Conta 2 - Conta da Renda</b>				
		Produto Interno Bruto	1097 156	1213 440
39	44	Remuneração dos Empregados não Residentes Recebida e Enviada ao Resto do Mundo	285	329
26 652	20 412	Rendas de Propriedade Recebidas e Enviadas ao Resto do Mundo	3 654	12 013
1199 092	1080 639	Renda Nacional Bruta	1080 639	1199 092
1009	798	Transferências Correntes Recebidas e Enviadas ao Resto do Mundo	2 163	2 556
1200 638	1082 004	Renda Disponível Bruta	1082 004	1200 638
1018 347	913 873	Despesa de Consumo Final		
182 291	168 131	Poupança Bruta		
<b>Conta 3 - Conta de Acumulacao</b>				
		Poupança Bruta	168 131	182 291
226 861	191791	Formação Bruta de Capital		
210	7 529	Transferências de Capital Recebidas e Enviadas ao Resto do Mundo	1003	838
(-) 43 942	(-) 30 186	Capacidade ou Necessidade de Financiamento		
<b>Conta 4 - Conta Financeira</b>				
		Capacidade ou Necessidade de Financiamento	(-) 30 186	(-) 43 942
<b>Variações de Ativos</b>			<b>Variações de Passivo e Patrimônio Líquido</b>	
1	2	F1-Ouro Monetário e DES	0	0
6 011	(-) 1241	F2-Numerário e depósitos	(-) 988	(-) 1294
(-) 15 167	8 432	F3-Títulos exceto Ações	9 753	34 299
(-) 143	(-) 123	F.31-Curto Prazo	115	3 977
(-) 15 024	8 555	F.32-Longo Prazo	9 638	30 322
27 392	14 096	F4-Empréstimos e Financiamento	3 757	(-) 12 392
27 137	14 022	F.41-Curto Prazo	(-) 2 220	(-) 28
255	74	F.42-Longo Prazo	5 976	(-) 12 364
11 133	5 638	F5-Ações e Outras Participações de Capital	26 970	33 178
602	1 149	F7-Outros Créditos e Débitos	13 535	15 066
0	0	F.71-Créditos comerciais e antecipações	4 201	8 795
602	1 149	F.79-Outros créditos e débitos	9 334	6 271
29 972	28 077	Total	53 027	68 857
		Endividamento (+) ou Acumulação (-)	24 950	38 884
		Ajustes e Discrepâncias Estatísticas	(-) 5 236	(-) 5 057
		Memorandum - Investimento estrangeiro Direto	36 245	31407

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

## Anexo

### a) Notas Metodológicas

#### Modelos Adotados nas Séries que Foram Ajustadas Sazonalmente

Modelos adotados no ajuste sazonal				
Atividade	Sazonalidade Identificável	Decomposição	Modelo Arima	Efeitos Intervenção
<b>AGROPECUARIA</b>	Sim	Multiplicativa	(2 1 0)(0 1 1)	AO1996.4
<b>INDUSTRIA</b>	Sim	Aditiva	(2 1 0)(0 1 1)	AO1996.3, LS2008.4, TC2009.1
Extrativa mineral	Sim	Multiplicativa	(0 1 2)(0 1 1)	LS1999.2, AO2000.4, AO2003.4, TC2005.2, LS2008.4, LS2010.1
Transformação	Sim	Aditiva	(0 1 1)(0 1 1)	AO1996.3, TC2003.1, LS2008.4, TC2009.1
Construção civil	Sim	Multiplicativa	(0 1 2)(0 1 1)	Easter[15]
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	Sim	Aditiva	(0 1 1)(0 1 1)	LS2001.3
<b>SERVICOS</b>	Sim	Aditiva	(2 1 2)(0 1 1)	TD, Leap Year, LS2008.4
Comércio	Sim	Aditiva	(0 1 1)(0 1 1)	LS2008.4
Transporte, armazenagem e correio	Sim	Aditiva	(0 1 2)(0 1 1)	
Serviços de informação	Sim	Aditiva	(2 1 0)(0 1 1)	
Intermediação financeira, seguros, previdência complementar e serviços relativos*	Sim	Aditiva	(2 1 2)(0 1 1)	TC 1996.4, LS 2003.1, TC 2006.4, LS 2008.4, LS 2010.3
Outros serviços	Sim	Multiplicativa	(2 1 0)(0 1 1)	
Atividades imobiliárias e aluguel	Sim	Aditiva	(2 1 0)(0 1 1)	AO1996.4, TC2008.4
Administração, saúde e educação públicas	Sim	Aditiva	(0 1 2)(0 1 1)	AO2004.1
<b>VA a Preço Básico</b>	Sim	Aditiva	(2 1 0)(0 1 1)	LS2008.4
<b>PIB a Preço de Mercado</b>	Sim	Aditiva	(2 1 0)(0 1 1)	
<b>Despesa de consumo das famílias</b>	Sim	Aditiva	(0 1 1)(0 1 1)	Easter[1]
<b>Despesa de consumo do governo</b>	Sim	Aditiva	(2 1 2)(0 1 1)	
<b>Formação bruta de capital fixo</b>	Sim	Multiplicativa	(2 1 2)(0 1 1)	
<b>Exportações de bens e serviços</b>	Sim	Aditiva	(0 1 2)(0 1 1)	LS2008.4
<b>Importações de bens e serviços</b>	Sim	Multiplicativa	(2 1 2)(0 1 1)	

\*No ajuste sazonal da série de Intermediação financeira e seguros, foi desabilitada a opção de identificação automática de outliers simples (AO) pois a inclusão desses pontos no terceiro trimestre de 2012 e 2013 distorceria o padrão sazonal da série.

AO - Outlier

Level Shift (LS)- Mudança de nível da série

Temporary Change (TC)- Mudança temporária de nível da série

Easter - Páscoa

Trading day (TD) - Efeito de número de dias trabalhados

Leap Year - Ano bissexto

**b) Indicadores divulgados**

**Tabela 1: Série Encadeada do Índice Trimestral (média de 1995 = 100):** Número-índice de volume com base de comparação em 1990; calculado pelo encadeamento da série base móvel trimestral;

**Tabela 2: Taxa Trimestral:** Compara o trimestre de referência com o mesmo trimestre do ano anterior;

**Tabela 3: Taxa Acumulada ao Longo do Ano:** Compara, trimestre a trimestre, o acumulado do ano com o mesmo período do ano anterior;

**Tabela 4: Taxa Acumulada nos Últimos Quatro Trimestres:** Compara os últimos quatro trimestres com os quatro trimestres imediatamente anteriores;

**Tabela 5: Série Encadeada do Índice Trimestral (média de 1995 = 100):** Número-índice com base de comparação em 1990; calculado pelo encadeamento da série base móvel trimestral;

**Tabela 6: Série Encadeada do Índice Trimestral com Ajuste Sazonal (média de 1995=100):** Número-índice com base de comparação em 1990, calculada por encadeamento da série anterior. O ajuste sazonal foi realizado apenas nas séries onde foi identificado um componente sazonal significativo utilizando-se o método X-12 ARIMA;

**Tabela 7: Taxa Trimestre contra Trimestre Imediatamente Anterior (com ajuste sazonal):** Comparação trimestre com o imediatamente anterior na série ajustada sazonalmente;

**Tabela 8: Valores Correntes (R\$ milhões);**

**Tabela 9: Valores Encadeados a Preços de 1995 (R\$ milhões);**

**Tabela 10: Contas Econômicas Trimestrais (R\$ milhões); e**

**Tabela 11: Conta Financeira Trimestral (R\$ milhões).**

Os valores e índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificação em função de modificações nos dados básicos.

## c) Tabelas

Tabela 1 - Série Encadeada do Índice de Volume Trimestral					
Média de 1995 = 100					
Setor de Atividade	2012.III	2012.IV	2013.I	2013.II	2013.III
<b>Agropecuária</b>	179,1	135,2	192,2	247,0	177,4
<b>Indústria</b>	146,3	143,3	131,4	143,2	149,1
Extrativa mineral	200,1	206,5	179,5	188,2	201,6
Transformação	133,9	127,9	117,3	130,1	136,4
Construção civil	161,5	157,8	145,9	160,9	165,3
Prod. e distrib. de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	172,2	178,6	171,4	179,2	178,5
<b>Serviços</b>	168,1	172,8	166,3	170,9	171,8
Comércio	168,1	167,7	158,2	168,5	172,1
Transporte, armazenagem e correio	162,3	169,2	157,4	166,2	170,4
Serviços de informação	272,9	286,6	270,2	282,7	285,5
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	191,3	207,8	197,3	198,9	196,3
Outros serviços	160,1	168,1	156,3	160,4	160,4
Atividades imobiliárias e aluguéis	167,6	169,8	169,2	171,4	171,2
Adm. saúde e educação públicas	152,6	153,4	155,5	156,1	156,4
<b>Valor adicionado a preços básicos</b>	162,4	162,4	157,4	166,6	165,5
<b>Impostos líquidos sobre produtos</b>	185,9	189,7	182,0	188,8	192,4
<b>PIB a preços de mercado</b>	165,7	166,2	160,8	169,6	169,2
<b>Despesa de consumo das famílias</b>	173,6	177,4	172,8	173,7	177,6
<b>Despesa de consumo da administração pública</b>	149,3	165,8	144,5	153,4	152,8
<b>Formação bruta de capital fixo</b>	181,0	177,6	176,5	189,8	194,1
<b>Exportação de bens e serviços</b>	283,5	285,0	236,8	283,6	292,4
<b>Importação de bens e serviços (-)</b>	274,5	294,7	283,9	301,9	312,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 2 - Taxa Trimestral					
Variação em volume em relação ao mesmo trimestre do ano anterior - %					
Setor de Atividade	2012.III	2012.IV	2013.I	2013.II	2013.III
<b>Agropecuária</b>	4,0	(-) 7,0	13,2	11,6	(-) 1,0
<b>Indústria</b>	(-) 0,7	0,0	(-) 1,2	2,7	1,9
Extrativa mineral	(-) 2,8	(-) 1,9	(-) 7,2	(-) 4,1	0,7
Transformação	(-) 1,3	(-) 0,6	(-) 0,2	4,5	1,9
Construção civil	1,2	(-) 0,2	(-) 1,3	4,0	2,4
Prod. e distrib. de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	2,1	4,1	2,6	2,1	3,7
<b>Serviços</b>	1,4	2,8	1,7	2,4	2,2
Comércio	1,4	0,9	1,4	3,4	2,4
Transporte, armazenagem e correio	0,4	4,9	1,1	3,4	5,0
Serviços de informação	3,6	5,7	3,3	5,3	4,6
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	(-) 2,8	2,3	1,2	1,8	2,6
Outros serviços	2,0	4,9	1,4	1,7	0,2
Atividades imobiliárias e aluguéis	2,3	2,5	2,4	3,1	2,1
Adm. saúde e educação públicas	2,1	1,8	2,1	1,5	2,5
<b>Valor adicionado a preços básicos</b>	0,9	1,6	1,6	3,1	1,9
<b>Impostos líquidos sobre produtos</b>	1,2	3,0	2,5	4,2	3,5
<b>PIB a preços de mercado</b>	0,9	1,8	1,8	3,3	2,2
<b>Despesa de consumo das famílias</b>	3,6	4,2	2,3	2,6	2,3
<b>Despesa de consumo da administração pública</b>	3,4	4,4	2,4	0,8	2,3
<b>Formação bruta de capital fixo</b>	(-) 5,6	(-) 4,2	3,2	9,1	7,3
<b>Exportação de bens e serviços</b>	(-) 3,2	2,1	(-) 5,7	6,3	3,1
<b>Importação de bens e serviços (-)</b>	(-) 6,4	0,5	7,5	7,7	13,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 3 - Taxa Acumulada ao Longo do Ano

Variação em volume em relação ao mesmo período do ano anterior - %					
Setor de Atividade	2012.III	2012.IV	2013.I	2013.II	2013.III
<b>Agropecuária</b>	(-) 0,9	(-) 2,1	13,2	12,3	8,1
<b>Indústria</b>	(-) 1,0	(-) 0,8	(-) 1,2	0,8	1,2
Extrativa mineral	(-) 0,8	(-) 1,1	(-) 7,2	(-) 5,6	(-) 3,5
Transformação	(-) 3,0	(-) 2,4	(-) 0,2	2,3	2,1
Construção civil	1,9	1,4	(-) 1,3	1,4	1,7
Prod. e distrib. de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	3,3	3,5	2,6	2,3	2,8
<b>Serviços</b>	1,6	1,9	1,7	2,1	2,1
Comércio	0,9	0,9	1,4	2,4	2,4
Transporte, armazenagem e correio	0,9	1,9	1,1	2,3	3,2
Serviços de informação	3,7	4,2	3,3	4,3	4,4
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	0,2	0,7	1,2	1,5	1,9
Outros serviços	1,2	2,2	1,4	1,6	1,1
Atividades imobiliárias e aluguéis	2,1	2,2	2,4	2,8	2,5
Adm. saúde e educação públicas	2,4	2,3	2,1	1,8	2,0
<b>Valor adicionado a preços básicos</b>	0,7	0,9	1,6	2,4	2,2
<b>Impostos líquidos sobre produtos</b>	1,1	1,6	2,5	3,4	3,4
<b>PIB a preços de mercado</b>	0,8	1,0	1,8	2,5	2,4
<b>Despesa de consumo das famílias</b>	2,9	3,2	2,3	2,4	2,4
<b>Despesa de consumo da administração pública</b>	2,9	3,3	2,4	1,6	1,8
<b>Formação bruta de capital fixo</b>	(-) 3,9	(-) 4,0	3,2	6,2	6,5
<b>Exportação de bens e serviços</b>	(-) 0,1	0,5	(-) 5,7	0,5	1,4
<b>Importação de bens e serviços (-)</b>	0,1	0,2	7,5	7,6	9,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 4 - Taxa Acumulada nos Últimos Quatro Trimestres

Variação em volume em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores - %					
Setor de Atividade	2012.III	2012.IV	2013.I	2013.II	2013.III
<b>Agropecuária</b>	0,8	(-) 2,1	3,1	6,3	5,1
<b>Indústria</b>	(-) 0,9	(-) 0,8	(-) 1,0	0,2	0,9
Extrativa mineral	0,4	(-) 1,1	(-) 3,3	(-) 3,9	(-) 3,0
Transformação	(-) 3,0	(-) 2,4	(-) 1,8	0,6	1,4
Construção civil	2,2	1,4	0,3	1,0	1,3
Prod. e distrib. de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	3,2	3,5	3,3	2,7	3,1
<b>Serviços</b>	1,5	1,9	1,9	2,1	2,3
Comércio	1,0	0,9	1,0	1,8	2,0
Transporte, armazenagem e correio	1,1	1,9	2,0	2,5	3,6
Serviços de informação	3,9	4,2	3,8	4,5	4,7
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	0,5	0,7	0,6	0,6	2,0
Outros serviços	1,1	2,2	2,3	2,5	2,1
Atividades imobiliárias e aluguéis	1,9	2,2	2,3	2,6	2,5
Adm. saúde e educação públicas	2,2	2,3	2,2	1,9	2,0
<b>Valor adicionado a preços básicos</b>	0,8	0,9	1,2	1,8	2,1
<b>Impostos líquidos sobre produtos</b>	1,4	1,6	1,8	2,7	3,3
<b>PIB a preços de mercado</b>	0,9	1,0	1,3	2,0	2,3
<b>Despesa de consumo das famílias</b>	2,7	3,2	3,1	3,2	2,8
<b>Despesa de consumo da administração pública</b>	2,5	3,3	3,5	2,8	2,5
<b>Formação bruta de capital fixo</b>	(-) 2,4	(-) 4,0	(-) 2,7	0,4	3,7
<b>Exportação de bens e serviços</b>	0,9	0,5	(-) 2,3	(-) 0,1	1,6
<b>Importação de bens e serviços (-)</b>	1,7	0,2	0,6	2,1	7,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 5 - Série Encadeada do Índice de Volume Trimestral

Média de 1995 = 100											
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	VApb	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)	
2000.I	119,2	96,6	106,9	104,8	105,3	105,5	97,8	99,0	126,0	96,9	
2000.II	148,3	105,4	109,3	110,3	110,7	108,9	99,9	108,0	137,9	108,8	
2000.III	113,1	110,3	113,0	112,4	112,9	114,5	102,9	108,3	153,3	124,2	
2000.IV	89,2	109,8	115,2	112,5	112,9	112,1	116,1	108,9	136,3	125,2	
2001.I	126,1	110,1	109,2	107,9	109,0	110,1	99,5	109,2	140,7	118,1	
2001.II	155,1	106,1	112,5	113,1	113,3	112,5	102,5	109,8	158,0	119,9	
2001.III	118,5	107,5	114,8	113,1	113,2	111,5	105,9	108,4	159,3	115,4	
2001.IV	98,6	104,8	116,3	112,3	112,2	110,1	120,2	98,6	151,1	108,6	
2002.I	132,9	96,9	112,3	109,2	109,1	110,8	105,4	97,0	135,8	97,2	
2002.II	165,4	106,4	115,3	115,6	115,4	114,7	108,4	100,7	142,1	102,3	
2002.III	128,4	111,7	119,0	117,6	117,4	114,5	110,9	103,5	193,1	107,8	
2002.IV	104,4	113,1	120,8	117,8	117,6	112,6	123,7	102,6	183,3	100,1	
2003.I	151,3	97,0	114,2	111,4	111,7	111,7	104,7	98,1	155,2	92,1	
2003.II	182,4	106,0	115,9	117,0	116,4	111,3	108,3	93,0	179,7	96,5	
2003.III	123,8	116,0	119,1	118,6	118,1	112,7	112,2	96,3	194,6	102,1	
2003.IV	104,3	114,7	121,8	118,9	118,6	113,4	128,4	97,8	192,7	110,1	
2004.I	151,8	105,3	118,1	116,4	116,4	112,6	108,7	99,3	184,2	103,0	
2004.II	187,6	114,7	122,2	124,1	123,6	114,4	115,8	104,6	204,8	111,3	
2004.III	129,5	124,9	125,4	125,6	125,5	117,9	117,2	110,6	223,4	119,2	
2004.IV	106,0	123,0	129,0	125,9	125,9	121,4	130,4	105,8	220,4	120,6	
2005.I	156,2	109,6	123,5	121,3	121,2	117,9	113,9	101,8	202,6	114,4	
2005.II	189,6	120,6	127,4	129,2	129,0	120,5	117,3	109,3	226,9	121,8	
2005.III	125,0	123,7	129,8	127,9	128,2	123,0	119,4	113,5	246,5	129,1	
2005.IV	105,8	123,7	132,0	128,2	128,5	125,6	132,6	110,9	234,4	127,2	
2006.I	154,6	113,7	129,1	125,9	126,5	124,3	116,6	113,9	219,7	131,9	
2006.II	186,8	118,9	132,0	131,1	131,5	126,9	118,5	116,8	223,4	138,5	
2006.III	143,6	127,1	135,4	133,7	134,3	129,4	120,9	123,8	266,2	156,3	
2006.IV	119,3	128,4	138,0	134,5	134,8	131,9	139,5	123,8	247,0	156,7	
2007.I	161,0	117,4	136,7	132,3	133,0	132,0	122,3	124,4	232,1	158,5	
2007.II	189,2	128,0	140,3	139,3	139,9	134,5	127,7	133,3	252,1	163,8	
2007.III	155,4	134,6	143,3	141,6	142,4	136,6	128,8	143,5	269,3	187,0	
2007.IV	127,9	133,9	147,1	142,6	143,8	140,5	142,1	143,2	262,1	190,1	
2008.I	168,1	125,7	144,3	140,2	141,4	139,8	128,0	143,0	228,2	181,2	
2008.II	208,7	134,8	148,6	147,7	148,9	143,2	129,9	155,1	267,4	199,4	
2008.III	165,1	143,7	152,4	150,8	152,5	147,1	135,4	171,0	278,7	223,4	
2008.IV	131,6	130,6	150,0	143,6	145,1	144,3	144,2	149,2	246,9	202,8	
2009.I	167,0	111,1	145,6	136,5	137,5	142,9	132,3	123,6	196,3	155,9	
2009.II	201,8	122,6	149,6	144,4	145,4	147,8	133,4	133,9	241,2	173,4	
2009.III	152,7	134,0	154,6	148,6	150,3	153,9	135,8	155,6	252,7	198,0	
2009.IV	131,1	137,1	158,1	150,7	152,9	155,2	152,6	163,6	237,8	218,2	
2010.I	178,6	128,2	154,6	148,2	150,4	155,0	136,4	160,6	226,5	219,2	
2010.II	220,1	139,6	158,3	156,1	158,1	156,9	141,6	170,3	257,9	240,5	
2010.III	161,1	145,9	162,6	157,9	160,7	163,0	142,7	187,1	281,3	277,2	
2010.IV	134,1	143,8	165,7	157,9	161,0	166,6	156,9	181,8	269,2	275,7	
2011.I	184,6	133,1	160,8	153,9	156,8	164,4	138,9	174,8	235,6	248,5	
2011.II	218,7	142,6	164,2	160,7	163,3	165,7	146,6	180,9	273,8	276,0	
2011.III	172,2	147,3	165,8	161,0	164,1	167,6	144,4	191,8	292,8	293,4	
2011.IV	145,4	143,3	168,0	159,9	163,2	170,2	158,9	185,4	279,2	293,4	
2012.I	169,7	132,9	163,5	154,9	158,0	168,9	141,2	171,0	251,1	264,1	
2012.II	221,4	139,4	166,8	161,5	164,2	169,4	152,1	174,0	266,8	280,2	
2012.III	179,1	146,3	168,1	162,4	165,7	173,6	149,3	181,0	283,5	274,5	
2012.IV	135,2	143,3	172,8	162,4	166,2	177,4	165,8	177,6	285,0	294,7	
2013.I	192,2	131,4	166,3	157,4	160,8	172,8	144,5	176,5	236,8	283,9	
2013.II	247,0	143,2	170,9	166,6	169,6	173,7	153,4	189,8	283,6	301,9	
2013.III	177,4	149,1	171,8	165,5	169,2	177,6	152,8	194,1	292,4	312,0	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 6 - Série Encadeada do Índice de Volume Trimestral com Ajuste Sazonal

Média de 1995 = 100										
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	VApb	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
2000.I	119,2	103,9	109,5	108,9	109,2	107,9	105,6	102,0	136,9	106,3
2000.II	117,7	104,8	110,3	109,2	109,7	109,6	104,3	105,8	134,2	110,1
2000.III	116,9	105,7	111,9	110,2	110,8	111,6	103,0	106,4	143,2	117,9
2000.IV	117,5	107,5	113,3	111,8	112,3	112,3	104,3	110,1	137,7	120,6
2001.I	123,5	108,4	111,9	111,9	112,7	112,0	106,6	111,6	152,7	127,8
2001.II	122,5	105,9	113,5	111,8	112,2	112,7	106,6	108,6	155,9	121,1
2001.III	124,9	102,7	113,7	111,1	111,3	109,4	106,8	106,3	148,6	110,0
2001.IV	130,7	102,2	113,7	111,5	111,4	110,3	108,5	99,4	150,4	105,5
2002.I	128,3	104,6	115,6	113,2	112,8	112,8	112,1	98,8	149,3	104,2
2002.II	129,8	106,6	116,3	114,3	114,3	114,2	112,1	100,5	140,9	103,0
2002.III	137,6	106,6	117,4	115,7	115,6	113,1	112,3	101,3	181,7	103,2
2002.IV	139,8	110,1	118,2	117,0	116,8	112,6	112,2	102,9	181,1	97,8
2003.I	144,3	104,9	117,3	115,4	115,4	112,7	111,2	99,9	170,1	97,8
2003.II	142,0	106,4	116,8	115,6	115,3	111,6	111,9	93,5	179,5	97,3
2003.III	135,1	110,7	117,7	116,7	116,3	111,8	113,8	93,9	182,2	97,7
2003.IV	140,2	111,3	118,9	118,1	117,8	112,8	116,9	97,9	189,6	108,1
2004.I	143,6	113,5	120,5	120,4	120,2	113,6	115,0	101,6	200,3	108,8
2004.II	145,8	115,3	123,0	122,7	122,4	115,0	119,2	105,2	204,9	112,4
2004.III	142,3	119,5	124,2	123,8	123,7	117,2	119,2	107,4	210,0	114,0
2004.IV	142,2	119,5	126,0	125,1	125,1	120,4	118,9	105,7	216,8	118,4
2005.I	147,2	117,8	126,9	125,3	125,0	119,7	120,0	104,7	220,0	120,8
2005.II	148,5	121,4	128,2	127,9	127,8	120,5	120,6	109,8	226,9	123,5
2005.III	136,8	118,3	128,3	126,0	126,3	122,5	121,5	109,8	232,4	123,0
2005.IV	140,0	120,1	130,1	127,4	127,9	124,4	121,2	111,0	230,3	124,8
2006.I	146,2	122,0	131,5	129,9	130,2	125,5	122,4	117,6	238,8	139,6
2006.II	148,5	119,8	132,7	129,8	130,3	127,5	121,9	117,3	222,7	141,1
2006.III	154,3	121,8	134,9	131,7	132,2	128,8	123,2	119,1	251,6	148,3
2006.IV	155,7	124,7	136,0	133,7	134,1	130,6	128,0	123,5	242,6	153,3
2007.I	154,0	125,6	139,3	136,3	136,9	133,3	128,1	129,4	252,8	168,3
2007.II	152,1	128,8	141,0	138,0	138,8	135,1	131,2	134,4	250,6	167,6
2007.III	164,5	129,3	142,5	139,6	140,2	135,8	130,9	137,3	254,1	176,5
2007.IV	164,8	130,2	144,5	141,7	143,0	139,3	130,8	142,2	257,2	185,4
2008.I	162,8	133,9	146,6	144,2	145,6	141,9	133,7	149,7	250,7	193,2
2008.II	168,1	135,5	149,3	146,5	147,8	143,3	133,4	157,2	265,1	204,4
2008.III	173,8	138,4	151,3	148,7	150,1	146,0	137,4	162,7	262,9	210,6
2008.IV	168,9	127,0	147,2	142,8	144,3	143,1	132,8	147,4	241,9	197,0
2009.I	162,5	119,3	148,9	140,7	142,0	144,5	138,5	130,0	220,0	167,0
2009.II	162,0	123,2	150,3	143,1	144,2	148,8	136,4	136,4	238,5	177,5
2009.III	161,3	128,5	153,2	146,5	147,9	152,7	137,9	147,7	236,6	187,1
2009.IV	168,2	133,8	155,6	149,9	151,9	153,8	141,3	161,3	232,1	211,4
2010.I	173,8	136,5	157,6	152,4	154,9	156,5	143,1	168,8	251,4	235,3
2010.II	176,2	140,0	159,0	154,7	156,9	158,2	143,9	173,4	255,0	244,8
2010.III	170,5	140,3	161,8	155,9	158,4	161,9	145,1	177,9	264,9	263,7
2010.IV	172,8	140,7	162,6	157,0	160,0	164,8	145,3	179,5	263,1	267,1
2011.I	179,2	141,6	164,3	158,3	161,3	165,7	146,4	183,2	260,9	266,1
2011.II	174,8	142,8	164,7	159,0	162,0	167,2	147,8	183,5	271,2	279,3
2011.III	182,3	141,6	164,8	159,1	162,0	166,8	147,1	183,2	276,5	281,1
2011.IV	188,4	140,4	165,7	159,0	162,2	168,0	147,1	183,7	272,2	284,7
2012.I	185,1	141,6	166,1	159,4	162,4	170,2	149,3	178,7	277,1	281,8
2012.II	175,9	139,4	167,2	159,8	162,8	171,3	152,8	175,5	264,2	282,0
2012.III	189,5	140,5	168,0	160,6	163,7	172,9	152,2	173,5	267,5	264,8
2012.IV	176,9	140,6	169,6	161,6	165,2	174,8	153,8	176,7	277,3	286,4
2013.I	187,1	140,0	169,8	161,9	165,2	174,6	153,1	184,1	263,1	301,8
2013.II	195,0	143,1	171,1	164,7	168,1	175,2	153,9	190,6	281,0	302,7
2013.III	188,2	143,2	171,3	163,7	167,3	177,0	155,7	186,4	277,0	302,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.



<b>Tabela 7 - Taxa Trimestre contra Trimestre Imediatamente Anterior (%)</b>						
<b>Com ajuste sazonal</b>						
<b>Setor de Atividade</b>	<b>2012.III</b>	<b>2012.IV</b>	<b>2013.I</b>	<b>2013.II</b>	<b>2013.III</b>	
<b>Agropecuária</b>	7,7	(-) 6,7	5,8	4,2	(-) 3,5	
<b>Indústria</b>	0,8	0,0	(-) 0,4	2,2	0,1	
Extrativa mineral	(-) 1,7	1,8	(-) 5,3	1,4	2,9	
Transformação	2,1	(-) 0,9	1,1	2,1	(-) 0,4	
Construção civil	0,7	(-) 0,3	0,4	2,6	(-) 0,3	
Prod. e distrib. de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza	(-) 0,7	1,9	(-) 0,0	0,9	0,9	
<b>Serviços</b>	0,5	0,9	0,1	0,8	0,1	
Comércio	0,7	0,1	0,8	1,6	0,0	
Transporte, armazenagem e correio	(-) 0,9	4,5	(-) 2,8	2,6	0,8	
Serviços de informação	1,2	2,9	(-) 1,2	2,3	0,7	
Intern. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	(-) 1,4	4,0	(-) 1,2	0,5	(-) 0,2	
Outros serviços	0,9	2,4	(-) 2,5	1,0	(-) 0,4	
Atividades imobiliárias e aluguéis	0,8	0,7	0,6	1,0	(-) 0,2	
Adm. saúde e educação públicas	(-) 0,1	0,4	1,1	0,2	0,8	
<b>Valor adicionado a preços básicos</b>	0,5	0,6	0,2	1,7	(-) 0,6	
<b>PIB a preços de mercado</b>	<b>0,6</b>	<b>0,9</b>	<b>(-) 0,0</b>	<b>1,8</b>	<b>(-) 0,5</b>	
<b>Despesa de consumo das famílias</b>	1,0	1,1	(-) 0,1	0,3	1,0	
<b>Despesa de consumo da administração pública</b>	(-) 0,4	1,0	(-) 0,5	0,5	1,2	
<b>Formação bruta de capital fixo</b>	(-) 1,1	1,8	4,2	3,6	(-) 2,2	
<b>Exportação de bens e serviços</b>	1,2	3,7	(-) 5,1	6,8	(-) 1,4	
<b>Importação de bens e serviços (-)</b>	(-) 6,1	8,2	5,4	0,3	(-) 0,1	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.



Tabela 9- Valores Encadeados a Preços de 1995

(1 000 000 R\$)											
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	Va	Impostos sobre produtos	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
2001.I	11207	42 825	112 205	166 183	25 954	192 298	121257	36 918	35 300	18 009	18 277
2001.II	13 784	44 994	115 580	174 144	25 537	199 800	123 896	38 050	35 492	20 227	18 560
2001.III	10 532	45 574	117 959	174 151	25 477	199 746	122 853	39 294	35 045	20 394	17 866
2001.IV	8 767	44 448	119 526	172 914	24 856	197 874	121310	44 610	31887	19 342	16 812
2002.I	11814	41098	115 390	168 116	24 301	192 484	122 113	39 115	31357	17 384	15 051
2002.II	14 702	45 128	118 500	178 071	25 442	203 556	126 375	40 216	32 557	18 187	15 830
2002.III	11411	47 366	122 250	181067	26 051	207 179	126 143	41 166	33 450	24 715	16 690
2002.IV	9 276	47 941	124 087	181508	25 938	207 490	124 109	45 915	33 154	23 469	15 490
2003.I	13 453	41118	117 303	171632	25 236	196 983	123 108	38 853	31705	19 871	14 259
2003.II	16 214	44 921	119 089	180 140	25 212	205 340	122 617	40 205	30 074	23 009	14 934
2003.III	11005	49 196	122 322	182 645	25 723	208 372	124 219	41639	31115	24 913	15 810
2003.IV	9 272	48 613	125 181	183 106	26 161	209 310	124 922	47 635	31628	24 671	17 037
2004.I	13 490	44 624	121291	179 297	25 937	205 301	124 012	40 348	32 112	23 578	15 943
2004.II	16 677	48 635	125 520	191099	26 950	218 064	126 053	42 984	33 826	26 220	17 224
2004.III	11514	52 951	128 793	193 454	27 937	221459	129 942	43 504	35 751	28 594	18 455
2004.IV	9 419	52 145	132 483	193 900	28 049	222 022	133 759	48 385	34 191	28 214	18 670
2005.I	13 885	46 449	126 851	186 804	26 972	213 848	129 950	42 249	32 902	25 933	17 703
2005.II	16 851	51 139	130 904	199 046	28 425	227 507	132 777	43 512	35 341	29 047	18 861
2005.III	11 115	52 448	133 352	196 969	28 999	226 116	135 552	44 291	36 702	31562	19 990
2005.IV	9 400	52 451	135 656	197 379	29 217	226 765	138 434	49 205	35 862	30 012	19 694
2006.I	13 739	48 188	132 594	193 979	28 946	223 113	136 934	43 257	36 809	28 124	20 414
2006.II	16 601	50 427	135 576	201864	29 868	231898	139 796	43 981	37 752	28 601	21445
2006.III	12 764	53 900	139 115	205 854	30 794	236 857	142 559	44 873	40 003	34 083	24 199
2006.IV	10 608	54 444	141801	207 181	30 429	237 754	145 326	51764	40 004	31621	24 256
2007.I	14 309	49 771	140 424	203 789	30 627	234 631	145 391	45 377	40 218	29 716	24 532
2007.II	16 821	54 265	144 109	214 483	32 101	246 798	148 166	47 393	43 091	32 279	25 352
2007.III	13 816	57 051	147 191	218 119	32 848	251203	150 482	47 785	46 369	34 474	28 954
2007.IV	11367	56 773	151083	219 553	33 759	253 616	154 854	52 744	46 298	33 549	29 426
2008.I	14 944	53 289	148 222	215 900	33 210	249 396	154 019	47 491	46 225	29 215	28 044
2008.II	18 554	57 157	152 632	227 493	34 940	262 730	157 747	48 194	50 129	34 226	30 873
2008.III	14 672	60 933	156 583	232 203	36 511	269 077	162 056	50 250	55 285	35 682	34 582
2008.IV	11699	55 351	154 105	221 164	34 556	256 051	159 036	53 494	48 224	31604	31389
2009.I	14 842	47 097	149 582	210 296	32 096	242 630	157 499	49 092	39 961	25 130	24 136
2009.II	17 938	51983	153 685	222 410	33 781	256 425	162 830	49 503	43 291	30 872	26 843
2009.III	13 572	56 809	158 797	228 830	35 929	265 129	169 609	50 397	50 296	32 355	30 648
2009.IV	11653	58 135	162 459	232 148	37 059	269 650	171019	56 636	52 876	30 441	33 772
2010.I	15 879	54 339	158 857	228 183	36 760	265 301	170 827	50 600	51900	28 994	33 938
2010.II	19 561	59 195	162 668	240 498	38 041	278 901	172 862	52 561	55 050	33 010	37 225
2010.III	14 318	61840	167 053	243 156	39 934	283 488	179 635	52 948	60 488	36 014	42 911
2010.IV	11918	60 982	170 235	243 190	40 430	284 029	183 535	58 225	58 757	34 463	42 679
2011.I	16 409	56 424	165 168	236 996	39 141	276 536	181087	51536	56 490	30 155	38 474
2011.II	19 443	60 448	168 689	247 453	40 296	288 148	182 559	54 391	58 459	35 048	42 728
2011.III	15 310	62 450	170 360	247 942	41141	289 507	184 664	53 580	61988	37 485	45 420
2011.IV	12 921	60 764	172 590	246 222	41255	287 910	187 475	58 960	59 924	35 742	45 413
2012.I	15 088	56 355	167 984	238 581	39 744	278 741	186 145	52 379	55 279	32 151	40 889
2012.II	19 680	59 103	171373	248 777	40 563	289 735	186 642	56 442	56 243	34 157	43 381
2012.III	15 921	62 024	172 684	250 193	41620	292 246	191281	55 390	58 497	36 292	42 492
2012.IV	12 020	60 771	177 494	250 195	42 488	293 154	195 418	61526	57 398	36 491	45 621
2013.I	17 084	55 691	170 863	242 442	40 752	283 641	190 340	53 631	57 061	30 319	43 948
2013.II	21955	60 704	175 551	256 542	42 278	299 238	191426	56 906	61343	36 312	46 742
2013.III	15 767	63 201	176 487	254 971	43 074	298 530	195 695	56 690	62 745	37 429	48 293

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 10 - Contas Econômicas Trimestrais (1 000 000 R\$)

(1 000 000 R\$)											
Período	Produto Interno Bruto - PIB	(+) Ordenados e salários (líquidos recebidos do exterior)	(+) Rendas de propriedade (líquidas recebidas do exterior)	(=) Renda nacional bruta	(+) Outras transferências correntes (líquidas recebidas do exterior)	(=) Renda nacional disponível bruta	(- ) Despesa de consumo final	(=) Poupança bruta	(- ) Formação bruta de capital	(+) Transferências de capital (líquidas a receber)	(=) Capacidade / necessidade líquida de financiamento
2001I	307 329	64	(-) 9 026	298 367	786	299 153	256 743	42 410	57 174	153	(-) 14 611
2001II	324 338	69	(-) 12 323	312 084	891	312 975	267 601	45 374	61 494	156	(-) 15 965
2001III	324 251	60	(-) 9 599	314 742	1034	315 747	266 821	48 926	60 169	195	(-) 11 048
2001IV	346 218	27	(-) 14 775	331 470	1155	332 625	293 347	39 278	55 917	(-) 592	(-) 17 231
2001	1302 136	219	(-) 45 723	1256 632	3 867	1260 499	1084 511	175 988	234 754	(-) 89	(-) 58 855
2002I	337 869	10	(-) 8 155	329 724	872	330 596	282 312	48 284	57 471	181	(-) 9 006
2002II	370 717	52	(-) 13 948	356 822	1380	358 202	300 310	57 892	71 570	250	(-) 13 427
2002III	372 186	117	(-) 11 355	360 949	2 186	363 134	299 189	63 946	60 613	430	3 764
2002IV	397 050	148	(-) 18 807	378 392	2 827	381 219	334 292	46 927	49 698	447	(-) 2 325
2002	1477 822	328	(-) 52 264	1425 886	7 265	1433 151	1216 102	217 049	239 351	1308	(-) 20 994
2003I	391 582	87	(-) 11 905	379 764	2 149	381 913	327 182	54 731	56 309	325	(-) 1 253
2003II	420 235	70	(-) 15 680	404 625	1 826	406 452	339 891	66 560	68 005	344	(-) 1 101
2003III	429 876	118	(-) 10 166	419 827	2 569	422 396	344 040	78 356	70 781	386	7 961
2003IV	458 255	57	(-) 17 723	440 589	2 207	442 796	371 242	71 554	73 000	460	(-) 986
2003	1699 948	333	(-) 55 475	1644 806	8 751	1653 557	1382 355	271 202	268 095	1515	4 622
2004I	439 620	177	(-) 13 173	426 624	2 175	428 799	349 734	79 064	76 354	545	3 255
2004II	483 807	128	(-) 17 222	466 712	2 600	469 311	369 792	99 520	92 487	639	7 671
2004III	495 411	93	(-) 12 192	483 312	2 328	485 640	386 491	99 148	85 688	(-) 645	12 814
2004IV	522 661	130	(-) 16 421	506 370	2 461	508 830	427 878	80 953	77 803	430	3 580
2004	1941 498	528	(-) 59 009	1883 017	9 563	1892 580	1533 895	358 685	332 333	968	27 321
2005I	494 163	221	(-) 13 936	480 447	2 238	482 685	398 510	84 175	79 198	478	5 455
2005II	534 566	123	(-) 17 764	516 925	2 093	519 018	418 533	100 485	97 303	543	3 725
2005III	542 717	87	(-) 13 852	528 952	2 145	531 097	428 056	103 041	91 864	442	11 619
2005IV	575 794	101	(-) 16 566	559 328	2 159	561 487	476 683	84 804	79 610	166	5 360
2005	2 147 239	532	(-) 62 118	2 085 653	8 635	2 094 288	1721 783	372 505	347 976	1630	26 858
2006I	545 744	139	(-) 15 108	530 774	2 069	532 843	444 325	88 518	87 359	426	1 585
2006II	577 381	73	(-) 16 536	560 919	2 390	563 309	459 465	103 845	103 984	517	378
2006III	603 717	115	(-) 11 737	592 095	2 550	594 645	473 683	120 962	107 066	422	14 317
2006IV	642 641	63	(-) 15 593	627 111	2 357	629 468	526 206	103 261	98 618	526	5 169
2006	2 369 484	389	(-) 58 975	2 310 899	9 366	2 320 265	1903 679	416 586	397 027	1891	21 450
2007I	617 814	234	(-) 13 871	604 178	2 024	606 202	498 841	107 361	109 052	433	(-) 1 258
2007II	661 981	242	(-) 14 317	647 906	1 949	649 855	523 383	126 472	125 793	277	956
2007III	673 365	200	(-) 12 762	660 803	1 945	662 748	529 385	133 364	133 223	428	568
2007IV	708 183	199	(-) 14 734	693 647	1 911	695 559	581 520	114 039	119 692	342	(-) 5 311
2007	2 661 344	875	(-) 55 684	2 606 535	7 830	2 614 364	2 133 128	481 236	487 761	1 480	(-) 5 045
2008I	694 376	203	(-) 18 363	676 216	1 713	677 929	555 886	122 043	111 940	294	(-) 19 603
2008II	758 512	234	(-) 18 448	740 298	1 489	741 787	586 725	155 062	169 394	359	(-) 13 973
2008III	787 691	124	(-) 17 403	770 412	1 640	772 052	608 871	163 181	174 591	515	(-) 10 895
2008IV	791 625	480	(-) 18 601	773 503	3 074	776 577	647 463	129 114	141 572	800	(-) 11 658
2008	3 032 203	1 041	(-) 72 815	2 960 429	7 915	2 968 345	2 398 945	569 400	627 497	1 968	(-) 56 229
2009I	729 400	408	(-) 13 633	716 175	1 992	718 167	613 239	104 928	120 102	782	(-) 14 392
2009II	787 963	324	(-) 17 729	770 558	1 664	772 222	642 486	129 737	138 553	495	(-) 8 322
2009III	826 431	245	(-) 14 416	812 261	1 724	813 984	672 860	141 125	154 538	383	(-) 13 030
2009IV	895 610	241	(-) 19 518	876 333	1 304	877 637	738 168	139 469	164 653	596	(-) 24 588
2009	3 239 404	1 218	(-) 65 295	3 175 327	6 683	3 182 010	2 666 752	515 258	577 846	2 256	(-) 60 332
2010I	855 569	236	(-) 13 657	842 147	1 383	843 530	702 840	140 690	166 767	431	(-) 25 646
2010II	927 097	243	(-) 21 546	905 794	1 421	907 215	735 450	171 765	197 407	458	(-) 25 184
2010III	963 438	192	(-) 14 586	949 044	1 176	950 220	761 311	188 909	214 320	548	(-) 24 864
2010IV	1 023 981	208	(-) 19 118	1 005 071	1 132	1 006 204	846 355	159 849	184 518	530	(-) 24 138
2010	3 770 085	878	(-) 68 907	3 702 057	5 112	3 707 169	3 045 956	661 213	763 012	1 967	(-) 99 832
2011I	962 073	219	(-) 18 386	943 906	1 486	945 392	781 490	163 903	192 708	459	(-) 28 346
2011II	1 043 527	224	(-) 18 238	1 025 513	1 095	1 026 608	828 134	198 473	220 639	624	(-) 21 542
2011III	1 046 707	268	(-) 18 363	1 028 612	1 167	1 029 779	832 947	196 832	217 323	734	(-) 19 757
2011IV	1 090 708	236	(-) 24 089	1 066 854	1 250	1 068 104	913 566	154 538	186 591	832	(-) 31 221
2011	4 143 013	948	(-) 79 076	4 064 885	4 997	4 069 883	3 356 136	713 746	817 261	2 649	(-) 100 865
2012I	1 024 339	208	(-) 10 213	1 014 334	1 226	1 015 560	850 779	164 781	191 432	666	(-) 25 985
2012II	1 102 923	309	(-) 16 269	1 086 963	1 496	1 088 458	904 092	184 367	213 411	1 084	(-) 27 960
2012III	1 097 156	241	(-) 16 758	1 080 639	1 365	1 082 004	913 873	168 131	191 791	(-) 6 526	(-) 30 186
2012IV	1 167 676	244	(-) 26 579	1 141 342	1 493	1 142 835	1 017 277	125 558	172 972	853	(-) 46 560
2012	4 392 094	1 001	(-) 69 818	4 323 277	5 581	4 328 858	3 686 020	642 838	769 606	(-) 3 922	(-) 130 690
2013I	1 116 116	213	(-) 19 877	1 096 453	1 781	1 098 234	944 716	153 518	210 028	556	(-) 55 954
2013II	1 217 886	310	(-) 20 154	1 198 042	1 344	1 199 386	1 001 719	197 667	240 713	784	(-) 42 262
2013III	1 213 440	290	(-) 14 638	1 199 092	1 546	1 200 638	1 018 347	182 291	226 861	628	(-) 43 942

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

<b>Tabela 11 - Economia Nacional - Conta Financeira Trimestral</b>					
<b>(1 000 000 R\$)</b>					
<b>Operações e saldos</b>	<b>2012.III</b>	<b>2012.IV</b>	<b>2013.I</b>	<b>2013.II</b>	<b>2013.III</b>
<b>Capacidade (+) ou necessidade (-) líquida de financiamento</b>	(-) 30 186	(-) 46 560	(-) 55 954	(-) 42 262	(-) 43 942
<b>Conta financeira:</b>					
<b>VARIAÇÕES DE ATIVOS</b>					
F1-Ouro monetário e DES	2	3 625	0	1	1
F2-Numerário e depósitos	(-) 1 241	1 048	(-) 2 050	10 358	6 011
F3-Títulos exceto ações	8 432	(-) 2 490	14 674	6 401	(-) 15 167
F.31-Curto prazo	(-) 123	(-) 33	(-) 466	(-) 41	(-) 143
F.32-Longo prazo	8 555	(-) 2 457	15 141	6 442	(-) 15 024
F4-Empréstimos e financiamento	14 096	14 934	1 664	17 345	27 392
F.41-Curto prazo	14 022	15 343	1 908	17 733	27 137
F.42-Longo prazo	74	(-) 409	(-) 244	(-) 387	255
F5-Ações e outras participações de capital	5 638	5 856	10 079	10 904	11 133
F7-Outros créditos e débitos	1 149	(-) 6 833	(-) 3 211	(-) 3 177	602
F.71-Créditos comerciais e antecipações	-	-	-	-	-
F.79-Outras contas a pagar e receber	1 149	(-) 6 833	(-) 3 211	(-) 3 177	602
<b>Total da variação do ativo</b>	<b>28 077</b>	<b>16 141</b>	<b>21 156</b>	<b>13 292</b>	<b>29 972</b>
<b>VARIAÇÕES DE PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
F1-Ouro monetário e DES	-	-	-	-	-
F2-Numerário e depósitos	(-) 988	(-) 2 400	(-) 2 815	(-) 2 609	(-) 1 294
F3-Títulos exceto ações	9 753	3 133	3 389	20 837	34 299
F.31-Curto prazo	115	65	87	2 896	3 977
F.32-Longo prazo	9 638	3 068	3 302	17 941	30 322
F4-Empréstimos e financiamento	3 757	8 447	21 804	(-) 17 855	(-) 12 392
F.41-Curto prazo	(-) 2 220	(-) 4 859	13 712	(-) 11 030	(-) 28
F.42-Longo prazo	5 976	13 307	8 093	(-) 6 825	(-) 12 364
F5-Ações e outras participações de capital	26 970	36 588	29 624	21 433	33 178
F7-Outros créditos e débitos	13 535	11 317	18 541	29 114	15 066
F.71-Créditos comerciais e antecipações	4 201	1 625	7 284	20 866	8 795
F.79-Outras contas a pagar e receber	9 334	9 692	11 257	8 248	6 271
<b>Total da variação do passivo</b>	<b>53 027</b>	<b>57 086</b>	<b>70 543</b>	<b>50 920</b>	<b>68 857</b>
<b>Endividamento líquido (+) ou acumulação líquida (-)</b>	<b>24 950</b>	<b>40 945</b>	<b>49 387</b>	<b>37 627</b>	<b>38 884</b>
Memorandum (investimento estrangeiro direto)	36 245	36 302	26 423	34 922	31 407
Ajustes e discrepâncias estatísticas	(-) 5 236	(-) 5 614	(-) 6 567	(-) 4 635	(-) 5 057

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

## d) Glossário

**Ações e outras participações (F.5)** Registro dos instrumentos e atestados de reconhecimento dos direitos sobre o valor das sociedades.

**Ajustamento CIF/FOB** Conciliação das diferentes avaliações utilizadas na importação: o total da importação é avaliado a preços FOB (excluindo as despesas com fretes e seguros) e na abertura por produto a preços CIF (incluindo despesas com fretes e seguros).

**Ajustes e discrepâncias estatísticas** Diferença entre o resultado da capacidade/necessidade de financiamento obtido na conta de capital e na conta financeira.

**Atividade econômica** Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal.

**Ativo** Direito de um setor em relação a outro ou ao resto do mundo (e vice-versa), que dá direito ao seu detentor (credor) de receber um pagamento de outra unidade (devedor) em certas circunstâncias especificadas entre eles.

**Ativos de reserva** Variação das reservas internacionais do país, no conceito de liquidez internacional, deduzidos os ajustes relativos a valorizações/desvalorizações das moedas estrangeiras em relação ao dólar americano e os ganhos/perdas relativos a flutuações nos preços dos títulos e do ouro. Um sinal negativo indica aumento nos haveres.

**Capacidade ou necessidade de financiamento** Poupança Bruta (-) Formação de Capital (-) Transferência de Capital Enviada (+) Transferência de Capital Recebida do Resto Mundo.

**Consumo final efetivo das administrações públicas** Valor das despesas efetuadas em serviços coletivos.

**Consumo final efetivo das famílias** Despesa de consumo das famílias mais o consumo realizado por transferências sociais em espécie das unidades das administrações públicas ou das instituições sem fins lucrativos a serviço das famílias.

**Consumo Intermediário** Bens e serviços utilizados como insumos (matérias-primas) no processo de produção.

**Deflator** Variação média dos preços do período em relação à média dos preços do período anterior.

**Despesas de consumo final das administrações públicas** Serviços individuais e coletivos prestados gratuitamente, total ou parcialmente, pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), deduzindo-se os pagamentos parciais (entradas de museus, matrículas etc.) efetuados pelas famílias. São valorados ao custo de sua produção.

**Despesas de consumo final das famílias** Despesas com bens e serviços realizadas pelas famílias.

**Empréstimos e financiamentos (F.4)** Todos os empréstimos e adiantamentos concedidos pelos bancos e demais empresas financeiras e não-financeiras, organismos bilaterais e multilaterais. Não incluem os créditos comerciais (registrados no instrumento F.7). O critério para a classificação entre empréstimos de curto e de longo prazo é o mesmo utilizado para o F.3.

**Endividamento líquido (+)/acumulação líquida (-)** Saldo entre as variações de passivos e patrimônio líquido menos as variações de ativos

**Exportação de bens e serviços** Bens e serviços exportados avaliados a preços FOB, ou seja, incluindo somente o custo de comercialização interna até o porto de saída das mercadorias.

**Formação bruta de capital fixo** Acréscimos ao estoque de bens duráveis destinados ao uso das unidades produtivas, realizados em cada ano, visando ao aumento da capacidade produtiva do País.

**Importação de bens e serviços** Bens e serviços adquiridos pelo Brasil do resto do mundo, valorados a preços CIF, ou seja, incluindo no preço das mercadorias os custos com seguro e frete.

**Impostos sobre produtos** Impostos a pagar sobre os bens e serviços quando são produzidos ou importados, distribuídos, vendidos, transferidos ou de outra forma disponibilizados pelos seus proprietários.

**Margem de comércio** é um dos elementos somados ao preço básico para chegar ao preço de mercado de um bem. Ela é calculada a partir do valor das vendas do comércio – descontando as despesas com bens adquiridos para revenda.

**Margem de transporte** é um dos elementos somados ao preço básico para chegar ao preço de mercado de um bem. Ela representa o custo de transporte pago pelo comprador – embutido no preço do bem transportado.

**Numerário e depósitos (F.2)** Registro das notas e moedas em circulação, depósitos livremente transferíveis mediante cheques e depósitos não-transferíveis imediatamente como depósitos a prazo, depósitos de poupança, etc.

**Ouro monetário e direitos especiais de saque (F.1)** Registro das vendas e compras de ouro entre autoridades monetárias ou com organismos monetários internacionais e as operações com direitos especiais de saque que são ativos internacionais do Fundo Monetário Internacional (FMI), disponibilizados como parte das reservas dos países membros proporcional às cotas de participação de cada país.

**Outros créditos e débitos (F.7)** Registro dos créditos comerciais relativos a bens e serviços concedidos diretamente às sociedades, administrações públicas, instituições sem fins lucrativos, famílias e resto do mundo, além dos créditos concedidos para adiantamentos de trabalhos em curso (classificados como estoques) ou a realizar. Esta rubrica também engloba os erros e omissões do Balanço de Pagamentos.

**Passivo** Obrigação de um setor em relação a outro ou ao resto do mundo (e vice-versa) que leva à necessidade do devedor efetuar um pagamento a outra unidade (credor) em certas circunstâncias especificadas entre eles

**Poupança bruta** Parcela da renda disponível bruta que não é gasta em consumo final.

**Produto interno bruto** Bens e serviços produzidos no país descontadas as despesas com os insumos utilizados no processo de produção durante o ano. É a medida do total do valor adicionado bruto gerado por todas as atividades econômicas.

**Provisões técnicas de seguros (F.6)** Provisões obrigatórias das empresas de seguros, com vistas ao pagamento de sinistros.

**Remuneração dos empregados** Despesas efetuadas pelos empregadores (salários mais contribuições sociais efetivas) com seus empregados em contrapartida do trabalho realizado.

**Renda disponível bruta** Saldo resultante da renda nacional bruta deduzidas as transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo.

**Renda nacional bruta** Produto interno bruto mais os rendimentos líquidos dos fatores de produção, enviados ao resto do mundo.

**Renda de propriedade** Renda recebida pelo proprietário de um ativo financeiro ou de um ativo tangível não produzido, como terrenos.

**Saldo das transações correntes com o resto do mundo** Saldo do balanço de pagamentos em conta corrente, acrescido do saldo das transações sem emissão de câmbio.

**Serviços de intermediação financeira indiretamente medidos** Rendimentos de propriedade a receber pelos intermediários financeiros líquidos dos juros totais a pagar, excluindo o valor de qualquer rendimento de propriedade a receber de investimento de fundos próprios.

**Subsídios à produção** Transferências correntes sem contrapartida das administrações públicas destinadas a influenciar os níveis de produção, os preços dos produtos ou a remuneração das unidades institucionais envolvidas no processo produtivo, permitindo que o consumidor dos respectivos produtos ou serviços seja beneficiado por preços inferiores aos que seriam fixados no mercado, na ausência dos subsídios.

**Território econômico** Território geográfico administrado por um governo dentro do qual circulam livremente pessoas, bens e capitais.

**Títulos, exceto ações (F.3)** Registro das transações com instrumentos financeiros negociáveis, que normalmente têm cotação nos mercados financeiros como, por exemplo, bônus, letras, certificados de depósitos, papel comercial, títulos da dívida etc. O critério para a divisão entre curto e longo prazo é o período de maturidade dos títulos, acima de um ano são considerados de longo prazo e menos de um ano de curto prazo.

**Transferências** Operações na qual uma unidade institucional provê um bem, serviço ou ativo a outra unidade institucional sem receber desta, bens, serviços ou ativos como contrapartida.

**Transferências correntes** Transferências não classificadas como de capital, afetam diretamente a renda disponível e podem influenciar o consumo de bens e serviços.

**Transferências de capital** Transferências, em espécie ou numerário, na qual a propriedade de um ativo é transferida de uma unidade institucional para outra ou quando o numerário é transferido para permitir que o recebedor adquira um ativo.

**Unidade residente** Unidade que mantém o centro de interesse econômico no território econômico, realizando, sem caráter temporário, atividades econômicas nesse território.

**Valor adicionado** Valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

**Variação de estoques** Diferença entre os valores dos estoques de mercadorias finais, de produtos semimanufaturados, bens em processo de fabricação e matérias-primas dos setores produtivos no início e no fim do ano, avaliados aos preços médios correntes do período.



### *e) Colaboradores Externos*

Além das informações do IBGE, colaboraram com Contas Nacionais Trimestrais:

- Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL  
- Thelma Faria Wall Barbosa de Carvalho
- Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado - Abegás  
- Vanuza Bezerra
- Banco Central do Brasil - BCB  
<http://www.bcb.gov.br>
- Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT  
- Márcio Freitas do Egito Coelho
- Empresa de Pesquisa Energética – EPE  
<http://www.epe.gov.br>
- Energy Information Administration  
<http://www.eia.doe.gov/>
- Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - FIPE  
<http://www.fipec.org.br/>
- Fundação Getúlio Vargas - FGV  
- Salomão Lepcovitch Quadros da Silva
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP  
<http://www.inep.gov.br/>
- Itaipu Binacional  
- Simone Rogoginski
- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio  
- Paulo Roberto Pavão
- Sistema de Análise de Informações do Comércio Exterior - ALICE  
<http://aliceweb.mdic.gov.br/>
- Sistema Único de Saúde - SUS  
<http://www.datasus.gov.br/>